

CAIC – JÚLIA KUBITSCHKEK DE OLIVEIRA



1993-2023

30 anos

“Consolidando saberes em
buscada construção plena do
exercício cidadão.”

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
2023

“Entrando na história...”

Sumário

01. Apresentação	3
02. Histórico da Unidade Escolar	7
03. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	12
04. Função Social	22
05. Missão da Unidade Escolar	22
06. Princípios	23
07. Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens	28
08. Fundamentos Teóricos-metodológicos	35
09. Organização Curricular da Unidade escolar	37
10. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	42
11. Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: concepções e práticas	45
12. Plano de Ação para implementação do PPP	49
13. Planos de Ação Específicos	54
14. Projetos Específicos da Unidade Escolar	66
15. Acompanhamento e Avaliação do PPP	81
16. Referências	82

01- APRESENTAÇÃO

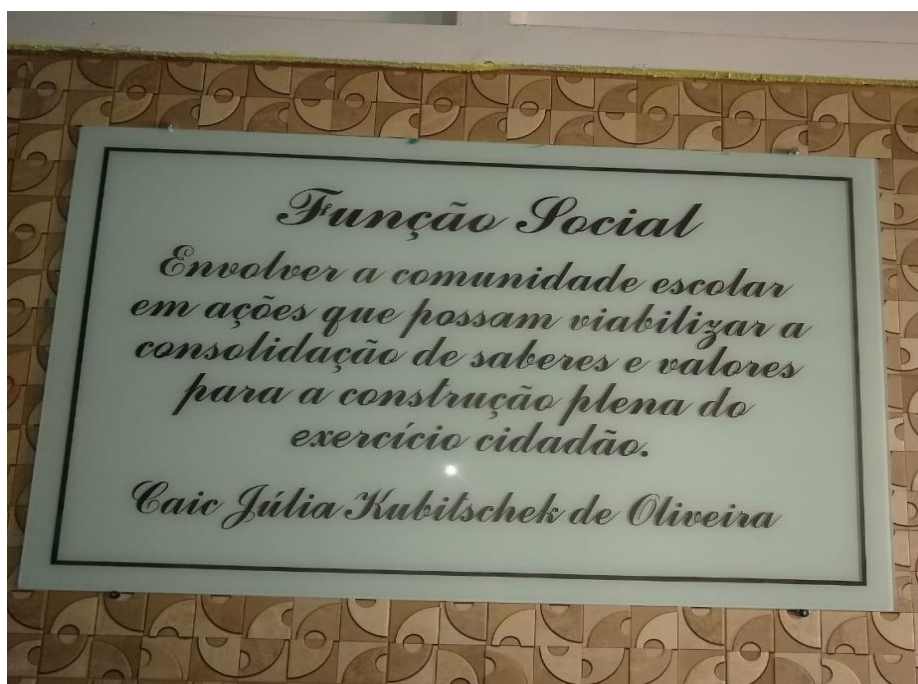


Brasília 2023

SECRETARIA DE ESTADO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE SOBRADINHO

Fones: 3901-7968/ 3901-7969

caicjk.sob@gmail.com



EQUIPE GESTORA

DIRETORA

Fátima Vieira da Rocha Eirado

VICE- DIRETORA

Claudenice da Silva Ribeiro

SUPERVISORES

Patrícia Florêncio

Raquel de Carvalho

Sabrina Machado

SECRETÁRIA

Cristiane Cerqueira Fontenelle

EQUIPE PEDAGÓGICA

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM

Verônica Caixeta – Psicóloga

Daniela Beatriz de Souza e Silva – Pedagoga

Liziane Viana Noronha – Pedagoga

ORIENTAÇÃO ESPECIALIZADA

Kelen Crhistian Veiga Silva

Clênia Regina

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Sem professor no momento

COORDENADORES PEDAGÓGICOS

Daniela Tereza da Silva Lopes

Flávia Sardinha Avelar

Lucia Tereza Sampaio Moraes

Mara Helen Nunes Uesugi

Simone Ferreira de Amorim

Susana Tomas Farias Gurgel

Tatiana de Moraes Pinheiro

CONSELHO ESCOLAR (MEMBROS):

Representantes do segmento Carreira Magistério Público

Denise Silva Costa

Everton Dourado dos Santos

Representantes do segmento Carreira Assistência a Educação:

Antônia Neide da Silva Santos

Representantes do segmento Pais:

José Francisco

O CAIC Júlia Kubitschek de Oliveira, em 2023 está sendo administrado pelas gestoras Fátima Eirado, diretora e Claudenice Ribeiro, vice-diretora, que foram eleitas em 2019 pela Lei da Gestão Democrática. Para compor a equipe de direção foram nomeadas as professoras Raquel Carvalho e Sabrina Machado para supervisão pedagógica e as servidoras Patrícia Florêncio e Cristiane Fontenelle, ambas monitoras da carreira assistência para atuar como supervisora administrativa e secretária, respectivamente. A escola é dividida em setores administrativos para facilitar o monitoramento das ações. Na secretaria temos os servidores Luanda, Nelson e Thaís que atendem as demandas das matrículas e documentos dos alunos. Na coordenação pedagógica contamos com sete coordenadoras: Daniela Tereza, Flávia, Lúcia Tereza, Mara Helen, Simone, sendo duas readaptadas, Susana e Tatiana, onde todas atuam como articuladoras do fazer pedagógico. Como apoios pedagógicos temos os professores readaptados: Denise, Adriana, Lena Ísis, Meire, Gelzimar, Larissa, Susana e Tatiana, Maria de Fátima Cardoso, Karla Regina. No apoio à segurança contamos com: Ana Regina, Vânia, Alice, Maria da Guia, Neide, Célia, Fátima, Maria Aparecida, Letícia, Ana Soares e Edilson. Ainda na segurança temos 4 vigilantes da empresa Global. Para a limpeza temos 24 funcionários da empresa Juiz de Fora. Na execução da merenda temos 6 merendeiros da G&E. Esse ano contamos com 13 educadores sociais, mas que não são suficientes para a demanda. Temos as monitoras Irene, Kezia, Marília, Grazielle e Neyrilanne. Na docência contamos com 74 professores, entre efetivos e substitutos.

O PPP da escola tem sido reformulado e atualizado a cada ano. Nesse intuito, as coordenadoras, a supervisão e o Conselho Escolar reuniram-se com a comunidade escolar e ao avaliar a proposta, optou-se por mantê-la sua essência, porém com a inserção de novos projetos.

A educação vem se mostrando como um caminho seguro para alcançar os princípios básicos de uma sociedade mais justa e igualitária. É nesse sentido, almejando uma sociedade cidadã, pautada em eixos que ajudam a formar a identidade de um povo, que esta proposta se apresenta como um norteador rumo aos seus objetivos. No fortalecimento dos valores que a comunidade de Sobradinho II já possui, busca-se ampliar para além do ambiente escolar as ações que condizem com o aprendizado exercido no CAIC Júlia Kubitschek de Oliveira.

Este Projeto surge após momentos em que o corpo docente, junto com a comunidade escolar presente nas reuniões diagnósticas e bimestrais avaliativas, elaborou e levantou sugestões das ações que deveriam fazer parte do cotidiano do

CAIC Júlia Kubitschek de Oliveira. A visitação cotidiana das famílias ao ambiente escolar para acompanhar e ajudar a cuidar das crianças nos passeios educativos, participação efetiva nas organizações das festas que fazem parte do calendário do CAIC, colaboração para a manutenção com serviços para a preservação física do patrimônio e participação em oficinas de contação de histórias e oficina de artesanato. São práticas satisfatórias e gratificantes, porém nota-se que a comunidade escolar precisa de incentivo e motivação para participar mais ativamente desse processo de construção coletiva. Ainda é necessário alcançar um número maior de famílias que possam valorizar essas ações com atos educativos.

Ao final do ano letivo de 2022 o corpo docente, a direção, os servidores e as famílias se reuniram para levantar as necessidades e possibilidades. Assim o projeto se concretizou a partir das avaliações feitas e de como o ano 2023 seria trabalhado.

Esse projeto vem sendo construído, revisitado e aprimorado pela comunidade escolar de acordo com a necessidade percebida ao longo dos anos. Com isso pretende-se valorizar as experiências e práticas favoráveis ao processo de ensino-aprendizagem, além de conhecer e ampliar a visão educativa diante das políticas públicas e do movimento do contexto social no qual a escola está inserida.

Assim, esse Projeto Político Pedagógico será desenvolvido a partir das necessidades e potencialidades levantadas pela comunidade escolar por meio de depoimentos e questionários a serem respondidos pelas famílias periodicamente que servirão como os norteadores de ações, baseadas em valores que serão trabalhados alinhados em subprojetos pautados nos seguintes eixos: leitura, ludicidade, educação inclusiva, educação digital, preservação do meio ambiente, valores humanos, além dos eixos previstos no Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) todos pautados nos princípios da cidadania, da diversidade, da sustentabilidade e dos direitos humanos.

Para a construção deste projeto, nas reuniões de pais foram necessárias estratégias investigativas executadas por meio de questionamentos orais e escritos com perguntas elaboradas e direcionadas à obtenção de respostas onde toda a comunidade escolar tivesse a oportunidade de contribuir com ideias, opiniões, sugestões, histórico de Sobradinho II e até mesmo as expectativas de aprendizagens que poderiam ser úteis aos grupos que atuam dentro e ao redor da Instituição. Foi um trabalho árduo, porém, gratificante pela grandeza que ele representa para os envolvidos. Vasconcellos (2009) ressalta que o projeto político pedagógico é uma metodologia que possibilita ressignificar a ação de todos os agentes da escola. Assim as ações pautadas nas necessidades da comunidade visam contribuir de forma

significativa para encontrar o caminho que a escola deseja construir, sendo esse projeto um instrumento de organização contínua e reflexiva.

Esse projeto privilegiará a aquisição e o desenvolvimento de ações pedagógicas que prestigiem o sujeito do aprendizado de uma forma global, compreendendo que ele é único, mas vive na coletividade e precisa adquirir e praticar, no seu cotidiano, comportamentos para viver em sociedade com autonomia e consciência de sua importância para esse coletivo.

Esperamos que em 2023, este documento sirva como norteador para todo o fazer pedagógico e que ele cumpra seu objetivo, a saber, o de buscar o comprometimento dos profissionais da educação e do envolvimento e participação da comunidade escolar na busca e articulação dos valores e atitudes que possam transformar a realidade.



Estacionamento em reforma – 2021

2 – HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O CAIC está situado na AR 13 Conjunto 03 Área Especial 01 Sobradinho II-DF e foi criado pela resolução 4195, de 28/07/1993 do Conselho Diretor da extinta Fundação Educacional do Distrito Federal. Funciona em prédio próprio construído especificamente para ser uma Unidade de Ensino e serviços também na área de saúde das famílias, com atendimento em tempo integral. Atualmente funciona como Unidade de Educação Infantil, Ensino Fundamental até o quinto ano e um polo de CID de Judô. Ocupa um terreno de 19.056.03 m², sendo 7.919 m² de área construída. O prédio ainda é o mesmo da inauguração, construído com placas de concreto e abriga dois blocos com dois andares em cada, três escadas de acesso, um ginásio coberto poliesportivo com banheiros e dois outros blocos térreos que abrigam a Educação Infantil. Consta também em suas instalações um pátio coberto. Possui 44 salas de aula, 37 para ensino regular e demais para múltiplas atividades

pedagógicas, modificando a planta original e suas dependências. Têm ainda dois conjuntos de banheiros com 6 boxes em cada um, que foram reformados em 2018 na atual gestão, no piso inferior. Em 2021 e 2022, na parte superior, também foram reformados. Possui um campo de futebol, mas seu gramado está em condições precárias. Uma pequena arena para apresentações, agora conta com cobertura construída em 2021. Possui uma cozinha industrial e um refeitório que atende o Ensino Fundamental e Educação Infantil. Um laboratório equipado com computadores doados que hoje funcionam como ferramenta de inclusão digital. Há a necessidade de um profissional de TI para assumir as funções do laboratório. Recebemos a doação de 40 computadores usados por parte de uma ONG. Tem ainda uma biblioteca/sala de leitura, uma brinquedoteca para a Educação Infantil e uma sala de jogos para o Ensino Fundamental. Em 2021 a SEEDF construiu um novo muro, deixando assim a escola mais segura. Em 2022 foi montada uma cozinha experimental para uso dos professores com os alunos.

A partir de 2017 a escola fez algumas pequenas reformas com recursos do PDAF/ Verbas Parlamentares, com o apoio da CRESO, em instalações elétricas, hidráulica, alambrados, grades e tais ações servem como paliativo para amenizar os problemas vividos por uma Instituição que passou anos sem manutenções em sua estrutura física. Em 2020/21 a gestão da escola em parceria com a NOVACAP e DER/DF conseguiu a construção do estacionamento interno que ficava sem condições de uso nos períodos de chuva e seca. O mesmo abriga 80 vagas para veículos.

Foram matriculados regularmente nesta Unidade de Ensino em 2023: no 1º período 183, 2º período 263, 1º ano 182, 2º ano 239, 3º ano 238, 4º ano 184 e 5º ano 193, totalizando 1.482, sendo 41 estudantes com deficiência inclusos nas turmas com diagnóstico e alguns em processo. Recebemos matrículas durante todo o ano, esses números modificam. Desde sua fundação passaram pelo CAIC um número elevado de estudantes, ressaltando que a rotatividade e a infrequência na comunidade são características significativas que influenciam de maneira impactante nos resultados do trabalho pedagógico da escola, bem como nos índices das avaliações oficiais como por exemplo o IDEB. Para que esses problemas sejam amenizados a escola propõe parcerias com a Coordenação Regional de Ensino, Conselho Tutelar e Varas de Família no sentido de conscientizar os responsáveis pelos estudantes com relação ao abandono intelectual e até mesmo a necessidade de acompanhamento emocional e afetivo, por meio de palestras e esclarecimentos dirigidos por especialistas das áreas.

O número de estudantes por sala atende o que determina a Estratégia de Matrícula das escolas públicas do DF/2023, o que não significa que a escola esteja preparada estruturalmente para atender às exigências deste documento. Alunos com deficiência e transtornos (ANEE), com diagnósticos ou em processo deveriam ser atendidos com a ajuda de um monitor de Educação Especial, entretanto a SEEDF disponibiliza Educadores Sociais Voluntários, mas o número dispensado não é suficiente para atender a todas as demandas. Temos 25 turmas inclusivas com alunos com Transtorno Global de Desenvolvimento, Deficiências Múltiplas e outros diagnósticos de caráter sigiloso.

O corpo docente ao longo da história do CAIC foi crescendo em função do quantitativo de estudantes. Hoje são 103 professores entre efetivos, readaptados, substitutos e que suprem licenças e afastamentos por saúde ou previstos na legislação, sete coordenadores pedagógicos, sendo duas readaptadas, fato que tem contribuído significativamente para o andamento do trabalho pedagógico coletivo, porém a real necessidade seria de sete coordenadores. Existem ainda, no quadro de funcionários, quatro vigias que fazem escala de vigilância no diurno e noturno. Os servidores readaptados da carreira assistência auxiliam a escola no desempenho de diversas atividades que respeitam suas limitações laborais.

O Serviço de Apoio à Aprendizagem, desde a sua instauração passou por várias configurações. Atualmente conta com duas pedagogas, duas orientadoras educacionais e uma psicóloga. Neste momento não tem a configuração de trabalho ideal, do ponto de vista humano para a assistência aos estudantes e suas famílias. Havia também duas salas de recursos generalistas, com professoras preparadas por cursos para atender os estudantes com deficiência de aprendizagem, interação e inclusão social. No entanto uma foi fechada em 2022 devido ao aumento do quantitativo que cada sala deveria atender. Uma perda lastimável para a qualidade do atendimento aos nossos estudantes com deficiência.

No que se refere à merenda escolar, os alimentos são recebidos diretamente na escola com cardápio pré-estabelecido pela SEEDF. Com recurso da APAM a escola modifica o ambiente escolar e complementa com materiais as práticas docentes.

A autonomia financeira dentro da unidade escolar, por meio dos recursos repassados, auxilia na aquisição de materiais pedagógicos que melhoram a qualidade do atendimento. Com o auxílio do PDAF, (Programa de Descentralização e Autonomia Financeira), bem como PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) e contribuições

da APAM, se adquire materiais que visam proporcionar o crescimento da escola como um todo, beneficiando diretamente os estudantes. O valor da APAM é de dois reais, valor decidido em assembleia, com a comunidade escolar. A participação ainda é pequena, mas a escola realiza diferentes campanhas para incentivar essa contribuição. Esses recursos são dispensados à mecanografia, aos materiais de consumo diário da coordenação pedagógica e para atender reuniões/comemorações com a comunidade. Conforme as prioridades, esses recursos são aplicados na escola segundo sugestões que partem da comunidade escolar.

Quanto ao Conselho Escolar, atualmente com participação incompleta dos membros, pois foram eleitos mas não fazem mais parte da comunidade escolar, restando apenas quatro membros. Para que essa participação seja efetiva há a necessidade de nova eleição. A intenção é que toda a comunidade escolar esteja junta na busca de benefícios que poderão contemplar o trabalho coletivo e colaborativo.

Como a escola completará trinta anos esse ano, algumas histórias e personagens serão lembrados nesse histórico.

A primeira diretora da escola foi a professora Célia Guilarde. Em 30 anos de funcionamento passaram pelo CAIC vários outros diretores também, sob vários sistemas de escolha. Segue abaixo a linha do tempo dos diretores, tempo de atuação e marcos mais significativos.

- ✓ Em 1993, a Professora Célia Guilarde a convite assumiu a direção. Quando foi inaugurado o CAIC funcionava em regime de tempo integral com oferta de oficinas complementares em turno contrário. Nessa época a cidade recém-inaugurada era conhecida como “Agreste” e não tinha ainda nem mesmo água encanada, a população utilizava um chafariz que ficava no meio da praça na cidade.
- ✓ Em 1996, a professora Rosileide Maria assumiu como interventora. Em 1997 foi eleita pela gestão democrática.
- ✓ Em 1999, a Professora Ivete, após prova titular foi referendada pelo então governador Joaquim Roriz.
- ✓ Em 2000, a Professora Valdete assumiu após a diretora Ivete ser afastada do cargo.
- ✓ Em 2003, a Professora Glória foi referendada pelo então governador Joaquim Roriz.
- ✓ Em 2005, o Professor Marcílio foi referendado pelo governador Joaquim Roriz.
- ✓ Em 2006, a Professora Mália foi referendada pelo governador José Roberto

Arruda, após prova de capacitação para o cargo. Nesse mesmo período foi retirado do prédio do CAIC um posto de saúde que funcionava desde sua inauguração.

✓ Em 2012, o Professor Elimar assumiu interventivamente. Ele foi indicado pela Coordenação Regional de Ensino do então governador Agnelo Queiroz que referendou a indicação.

✓ Ainda em 2012, a Professora Aline assumiu também interventivamente após o grupo não apresentar em tempo hábil, os candidatos para eleição na gestão democrática.

✓ Em 2013, a Professora Jailma foi eleita pela comunidade escolar sob regime da gestão democrática.

✓ Em 2016, a Professora Fátima Eirado foi eleita pela comunidade escolar sob regime da gestão democrática. A creche foi remanejada para as instituições conveniadas.

✓ Em 2019, a Professora Fátima Eirado foi reeleita pela comunidade escolar sob regime da gestão democrática. O mandato foi prorrogado até 31 de Dezembro de 2023.

Por se localizar na região central da cidade as festas e comemorações desenvolvidas no CAIC, fazem parte da rotina da cidade no calendário de festas tradicionais. A comunidade local comparece a esses momentos assiduamente. A comemoração e dramatização da Páscoa, a homenagem às mães, a Festa Junina, a Gincana de pais e estudantes, a Festa da Família e a Cantata de Natal tornaram-se marcos nas festividades de Sobradinho II.

No ano 2019 a escola viveu a situação de ter seus gestores eleitos pela lei da Gestão Democrática das Escolas Públicas que foi realizada em novembro. A modulação atual da equipe gestora é composta pela diretora professora Fátima Eirado, a vice-diretora professora Claudenice Ribeiro, a secretária Cristiane Fontenelle e três supervisoras, sendo uma da carreira assistência, Patrícia Florêncio, e duas da carreira magistério, Raquel Carvalho e Sabrina Machado, confirmando assim a aceitação pela comunidade escolar da administração exercida pela equipe gestora.

O CAIC norteia suas ações pedagógicas com fundamentação nos princípios sociointeracionistas visando garantir a qualidade no processo de ensino e aprendizagem. Ao longo do tempo vem fortalecendo sua identidade junto à comunidade, adquirindo a confiança da comunidade escolar, buscando o respeito e a maior participação de todos. Existe a busca constante por envolver a comunidade escolar em ações que possam viabilizar a consolidação de saberes e valores para a

construção plena do exercício cidadão.

A seguir, para finalizar o histórico do CAIC Julia Kubitschek de Oliveira ficam descritas algumas informações técnicas do mapeamento e caracterização que constitui a identidade da escola:

Nome da Instituição: CAIC Júlia Kubitschek de Oliveira

Endereço: AR 13 Conjunto 3 Área especial 01-Sobradinho II DF

CNPJ: 02.258.265/0001-10

E-mail: caicjk.sob@gmail.com

Telefones: (61) 3901-7968 e (61) 3901-7969 (WhatsApp)

Coordenação Regional de Ensino: Sobradinho

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Data de criação: 28 de julho de 1993

Reconhecimento: Resolução 4195 de 28/07/93 do Conselho Diretor da extinta FEDF

Turno de funcionamento: Diurno

Nível de ensino ofertado em 2023: Educação Básica: Educação Infantil (1º e 2º períodos) e Ensino Fundamental (do 1º ao 5º ano).

3 – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR DA UNIDADE ESCOLAR

Atualmente o CAIC atende a 1.482 alunos no total. Desses, 446 são alunos na Educação Infantil (1º e 2º período), 1.036 alunos no Ensino Fundamental (1º ao 5º ano). Estes estudantes estão distribuídos em 22 turmas de Educação Infantil (1º e 2º períodos) e 52 turmas do Ensino Fundamental (do 1º ao 5º ano).

A estrutura física adequada de uma escola é elemento favorável ao desenvolvimento das atividades que nela acontecem. O CAIC tem uma estrutura física que não colabora com a aprendizagem, por ter salas pouco iluminadas e arejadas.

Apresenta acústica ruim e não tem espaço suficiente para atendimento de todas as demandas que se tem na escola. Entretanto tem-se melhorado muito o espaço físico com reformas e revitalizações custeadas por verbas diferenciadas. Em 2022, uma piscina rasa para trabalho sensorial e motor foi construída para a Educação Infantil, foi feita a cobertura da Arena para trabalhos artísticos e culturais

para toda escola. Estabeleceu-se a Brinquedoteca da Educação Infantil e Sala de Jogos para o Ensino Fundamental, espaço esse onde a aprendizagem e a ludicidade andam juntas.

Segundo levantamento socioeconômico realizado pela secretaria da escola, o corpo discente é na sua grande maioria proveniente de Sobradinho II, Buritizinho, Vila Rabelo, Fercal, Setor de Mansões, Paranoá, Nova Colina, Sobradinho, Planaltina, Planaltina de Goiás e condomínios próximos à escola. As vagas são ofertadas pelo Telematrícula 156 e para os alunos já matriculados na própria escola, que são promovidos ou mesmo retidos no ano em curso. São alunos provenientes de famílias que trabalham em atividades diversas. Uma parcela significativa desses responsáveis recebe auxílio de programas do governo. A partir de 2020, estendendo a 2021 foi notada a escassez de recursos tecnológicos para estabelecer a inclusão digital, inviabilizando para alguns o acesso pleno às aprendizagens. Essas informações constam em fichas e em formulários eletrônicos que as famílias preencheram quando buscaram por auxílios de apoios públicos e de comunicações que a escola, por meio de bilhetes, fez notificando para os acompanhamentos escolares e abandono intelectual.

A escola também fez o seu mapeamento institucional para levantamento de tais dados. Ficando assim a cargo da escola o estabelecimento efetivo da era digital. Atualmente contamos com um laboratório com computadores doados, mas para que ocorra o atendimento aos alunos de forma satisfatória necessita-se de um profissional em Tecnologia da Informação a ser disponibilizado na modulação da escola.

Ao se fazer uma análise da situação atual da escola, onde são observadas e relatadas situações de comportamentos inadequados no âmbito familiar e que afetam emocionalmente os educandos, percebe-se que há a necessidade de fortalecimento de alguns valores que podem servir para ajudar a comunidade escolar a se situar nessa sociedade que necessita de respeito ao indivíduo como um todo para uma melhor convivência humana e fraterna. Esses dados são fornecidos à escola pelo Conselho Tutelar que aciona a escola com frequência.

Sabe-se que a Educação muda, transforma e amplia, portanto, o CAIC se coloca como instrumento ou meio de se conseguir uma sociedade mais justa e igualitária. E para chegar a esse objetivo trabalha-se com ações de conscientização e valorização do ser humano junto às famílias, por meio de palestras, que priorizem a aplicação dos conhecimentos pretendidos na reflexão sobre direitos e deveres, ou seja, das normas e regras que regem a vida em grupo.

Um dos fatores que dificulta o bom desempenho dos estudantes é a falta de participação de uma grande parte das famílias no processo ensino-aprendizagem dos filhos. Em reuniões realizadas bimestralmente o quórum de responsáveis chega a no máximo 45%, conforme lista de frequência arquivada na secretaria escolar. A ausência das famílias em reuniões, convocações, eventos e apresentações dos filhos por motivo de trabalho ou outros quaisquer, podem trazer a sensação de abandono para o estudante que está em formação. Essa insegurança pode gerar atitudes de indisciplina, infrequência e dificuldades de aprendizagens, como forma de chamar a atenção para suas necessidades. Não incomum encontra-se também a negligência na educação em casa o que também pode gerar efeitos negativos, pois afeta a aprendizagem formal que a escola oferta. Além disso, as questões sociais encaminhadas aos Conselhos Tutelares, que têm sido parceiros desta Instituição, encontram barreiras pela grande quantidade de demandas e pela insuficiência de recursos humanos e materiais.

Outra situação vivida pelos estudantes é a falta de documentação que comprove o percurso escolar e contatos residenciais e telefônicos atualizados, que deveriam ser apresentados no ato da matrícula e atualizados com frequência, esses dados são solicitados continuamente pela secretaria escolar. Nos encaminhamentos externos, devido à morosidade dos atendimentos na Rede Pública de Saúde observa-se também a dificuldade de atendimentos médicos aos estudantes com deficiência e transtornos, tais como: fonoaudiologia, psicologia, nutricionista, pediatria, neurologia, psiquiatria e oftalmologia, dentre outras, dificultando a adequação curricular para atender as necessidades específicas de cada estudante.

No que se refere à aprendizagem propriamente dita, os professores do CAIC dão reforços, fazem os reagrupamentos e projeto interventivo, previsto pelo Bloco Inicial de Alfabetização, conforme as Diretrizes Pedagógicas para a organização escolar do 2º ciclo. Os estudantes ainda apresentam dificuldades na produção textual, leitura, interpretação e cometem erros ortográficos, em Língua Portuguesa. Em Matemática, ainda tem dificuldade com cálculo mental e interpretação de dados matemáticos. Foi realizada no início do ano letivo uma Avaliação Diagnóstica com todas as turmas do Ensino Fundamental organizada pela equipe gestora e coordenação. Essas avaliações foram levadas nas coordenações e Conselhos de Classe para uso como parâmetro para os planejamentos e tomada de medidas que venham minimizar ou até mesmo sanar essas fragilidades por meio de Projetos Interventivos e Reagrupamentos.

A escola desenvolve ações que contemplam os valores de uma forma interdisciplinar, em todas as áreas do conhecimento, observando a dinâmica de aplicação curricular com a pretensão de alcançar os estudantes do CAIC satisfatoriamente.

Como articulador da função social, a escola precisa se tornar uma opção de escolha como meio de se alcançar a plenitude cidadã. É necessário que a escola possa proporcionar o conhecimento e prática de respeito à diversidade, a cidadania e a sustentabilidade humana, inerentes à boa convivência em sociedade.

Em 2019, os alunos dos 5º anos realizaram a prova do SAEB e alcançaram a nota 5.9. A seguir são apresentados os gráficos que mostram o resultado do CAIC no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB 2021) e as respectivas metas projetadas:

RESULTADOS DE 2021



Boletim da Escola | Saeb 2021

CAIC JULIA KUBITSCHK DE OLIVEIRA
ESTADUAL | BRASÍLIA - DF

53005309

Você está acessando os resultados do Saeb 2021, aplicado durante a pandemia de Covid-19. É importante analisar esses resultados tendo em conta as limitações enfrentadas pela educação brasileira diante do contexto atípico, como a suspensão das atividades presenciais de ensino-aprendizagem, as alterações no ano letivo e a adoção de estratégia de mediação de ensino remoto. Apesar dos resultados do Saeb 2021 serem comparáveis com os resultados de anos anteriores, o contexto pedagógico ao qual os estudantes estavam submetidos, devido à pandemia, era diferente e deve ser levado em consideração. Sugere-se que a leitura e a análise dos resultados sejam voltadas a apoiar um planejamento pedagógico que vise à recuperação da aprendizagem. A escala de proficiência apresentada ao final do boletim pode auxiliar a escola a detectar em que níveis a maioria dos estudantes está, o que eles são capazes de fazer, que habilidades possivelmente ainda não detêm e precisam ser trabalhadas com mais ênfase no planejamento.

Indicadores Contextuais

Nível Socioeconômico

Nível IV

Formação Docente

Anos Iniciais do EF

78.60%

Anos Finais do EF

Indisponível

Ensino Médio

Indisponível

Participação na Avaliação

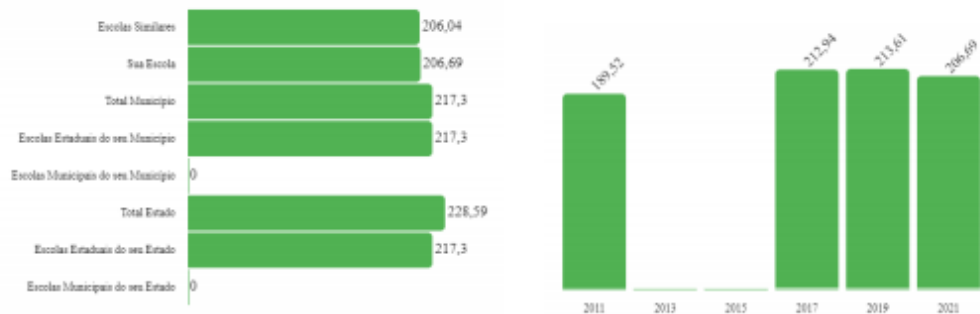
O quadro a seguir mostra os Estudantes Presentes (Total de estudantes presentes na etapa avaliada no dia de aplicação do teste e consistentes com o Censo vigente); os Alunos matriculados no Censo (Quantidade de Alunos matriculados na etapa avaliada conforme Censo vigente) e a Taxa de Participação da Escola (Total de presentes dividido pela quantidade de matriculados no Censo).

	5º Ano do EF	9º Ano do EF	3º Ano do EM
Estudantes Presentes	147	-	-
Quantidade de alunos matriculados	158	-	-
Taxa de participação	93.04%	-	-

Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência - 5º ano do Ensino Fundamental

As escalas de proficiência de Língua Portuguesa (Leitura) e Matemática da Prova Brasil são compostas por níveis progressivos e cumulativos. Isso significa que a escala está organizada em níveis que vão do menor para o maior proficiência, e que cada nível de desempenho acumula também os saberes e habilidades do(s) nível(is) anterior(es). Assim, quando um quantitativo (%) de alunos foi posicionado em determinado nível da escala, pressupomos que estes alunos, além de terem desenvolvido as habilidades descritas neste nível, provavelmente também tenham desenvolvido as habilidades dos níveis anteriores.

Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência - Língua Portuguesa



Sua Escola

Escolas Similares: 4,27% 7,37% 14,94% 19,51% 19,42% 16,13% 11,02% 5,18% 1,88% 0,30%

	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9
Total Município	2,60%	5,58%	10,69%	16,39%	20,27%	19,22%	14,47%	7,21%	3,21%	0,37%
Total Estado										
Total Brasil	5,71%	10,04%	12,69%	15,39%	17,04%	16,33%	12,38%	6,73%	3,18%	0,51%

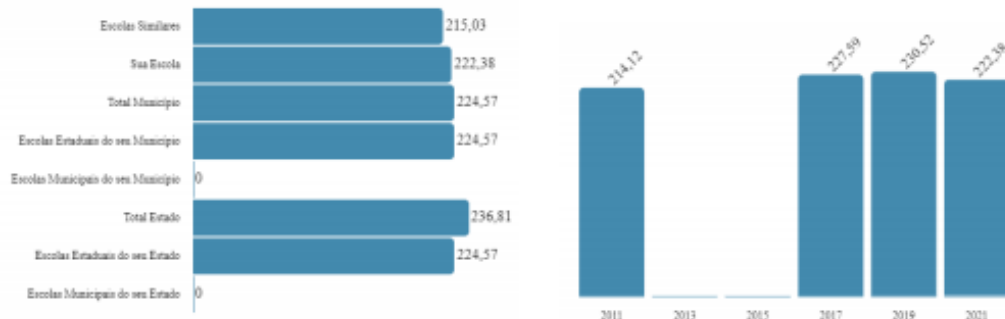
Nível	Descrição do Nível - O estudante provavelmente é capaz de:
Nível 0 Desempenho menor que 125	O Saeb não utilizou itens que avaliam as habilidades deste nível. Os estudantes do 5º ano com desempenho menor que 125 requerem atenção especial, pois ainda não demonstram habilidades muito elementares que deveriam apresentar nessa etapa escolar.
Nível 1 Desempenho maior ou igual a 125 e menor que 150	Os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar informações explícitas em textos narrativos curtos, informativos e anúncios. Identificar o tema de um texto. Localizar elementos como o personagem principal. Estabelecer relação entre partes do texto: personagem e ação; ação e tempo; ação e lugar.
Nível 2 Desempenho maior ou igual a 150 e menor que 175	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar informação explícita em contos. Identificar o assunto principal e a personagem principal em reportagens e em fábulas. Reconhecer a finalidade de receitas, manuais e regulamentos. Inferir características de personagem em fábulas. Interpretar linguagem verbal e não verbal em tirinhas.

Nível 3 Desempenho maior ou igual a 175 e menor que 200	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar informação explícita em contos e reportagens. Localizar informação explícita em propagandas com ou sem apoio de recursos gráficos. Reconhecer relação de causa e consequência em poemas, contos e tirinhas. Inferir o sentido de palavra, o sentido de expressão ou o assunto em cartas, contos, tirinhas e histórias em quadrinhos com o apoio de linguagem verbal e não verbal.
Nível 4 Desempenho maior ou igual a 200 e menor que 225	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar informação explícita em sinopses e receitas culinárias. Identificar assunto principal e personagem em contos e letras de música. Identificar formas de representação de medida de tempo em reportagens. Identificar assuntos comuns a duas reportagens. Identificar o efeito de humor em piadas. Reconhecer sentido de expressão, elementos da narrativa e opinião em reportagens, contos e poemas. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em fábulas, poemas, contos e tirinhas. Inferir sentido decorrente da utilização de sinais de pontuação e sentido de expressões em poemas, fábulas e contos. Inferir efeito de humor em tirinhas e histórias em quadrinhos.
Nível 5 Desempenho maior ou igual a 225 e menor que 250	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar assunto e opinião em reportagens e contos. Identificar assunto comum a cartas e poemas. Identificar informação explícita em letras de música e contos. Reconhecer assunto em poemas e tirinhas. Reconhecer sentido de conjunções e de locuções adverbiais em verbetes, lendas e contos. Reconhecer finalidade de reportagens e cartazes. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronome e seu referente em tirinhas, contos e reportagens. Inferir elementos da narrativa em fábulas, contos e cartas. Inferir finalidade e efeito de sentido decorrente do uso de pontuação e assunto em fábulas. Inferir informação em poemas, reportagens e cartas. Diferenciar opinião de fato em reportagens. Interpretar efeito de humor e sentido de palavra em piadas e tirinhas.
Nível 6 Desempenho maior ou igual a 250 e menor que 275	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar opinião e informação explícita em fábulas, contos, crônicas e reportagens. Identificar informação explícita em reportagens com ou sem o auxílio de recursos gráficos. Reconhecer a finalidade de verbetes, fábulas, charges e reportagens. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em poemas, fábulas e contos. Inferir assunto principal e sentido de expressão em poemas, fábulas, contos, crônicas, reportagens e tirinhas. Inferir informação em contos e reportagens. Inferir efeito de humor e moral em piadas e fábulas.
Nível 7 Desempenho maior ou igual a 275 e menor que 300	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar assunto principal e informações explícitas em poemas, fábulas e letras de música. Identificar opinião em poemas e crônicas. Reconhecer o gênero textual a partir da comparação entre textos e assunto comum a duas reportagens. Reconhecer elementos da narrativa em fábulas. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em fábulas, contos e crônicas. Inferir informação e efeito de sentido decorrente do uso de sinais gráficos em reportagens e em letras de música. Interpretar efeito de humor em piadas e contos. Interpretar linguagem verbal e não verbal em histórias em quadrinhos.
Nível 8 Desempenho maior ou igual a 300 e menor que 325	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar assunto principal e opinião em contos e cartas do leitor. Reconhecer sentido de locução adverbial e elementos da narrativa em fábulas e contos. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em fábulas e reportagens. Reconhecer assunto comum entre textos de gêneros diferentes. Inferir informações e efeito de sentido decorrente do uso de pontuação em fábulas e piadas.
Nível 9 Desempenho maior ou igual que 325	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar opinião em fábulas e reconhecer sentido de advérbios em cartas do leitor.

Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência - 5º ano do Ensino Fundamental

As escalas de proficiência de Língua Portuguesa (Leitura) e Matemática da Prova Brasil são compostas por níveis progressivos e cumulativos. Isso significa que a escala está organizada em níveis que vão do menor para o maior proficiência, e que cada nível de desempenho acumula também os saberes e habilidades do(s) nível(is) anterior(es). Assim, quando um quantitativo (%) de alunos foi posicionado em determinado nível da escala, pressupomos que estes alunos, além de terem desenvolvido as habilidades descritas neste nível, provavelmente também tenham desenvolvido as habilidades dos níveis anteriores.

Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência - Matemática



Categoria	Nível de Proficiência										
	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9	Nível 10
Sua Escola	1,80%	4,46%	11,45%	19,22%	22,47%	19,91%	12,30%	5,95%	1,99%	0,45%	0,00%
Escolas Similares	0,91%	3,20%	8,54%	15,99%	21,29%	22,01%	16,24%	8,07%	3,02%	0,70%	0,03%
Total Município	0,91%	3,20%	8,54%	15,99%	21,29%	22,01%	16,24%	8,07%	3,02%	0,70%	0,03%
Total Estado	1,91%	6,50%	12,93%	17,46%	18,77%	16,69%	12,61%	8,02%	3,69%	1,38%	0,03%
Total Brasil	1,91%	6,50%	12,93%	17,46%	18,77%	16,69%	12,61%	8,02%	3,69%	1,38%	0,03%

Nível	Descrição do Nível - O estudante provavelmente é capaz de:
Nível 0 Desempenho menor que 125	O Saeb não utilizou itens que avaliam as habilidades deste nível. Os estudantes do 5º ano com desempenho menor que 125 requerem atenção especial, pois ainda não demonstram habilidades muito elementares que deveriam apresentar nessa etapa escolar.
Nível 1 Desempenho maior ou igual a 125 e menor que 150	Os estudantes provavelmente são capazes de: Grandezas e medidas: Determinar a área de figuras desenhadas em malhas quadriculadas por meio de contagem.
Nível 2 Desempenho maior ou igual a 150 e menor que 175	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Números e operações; álgebra e funções: Resolver problemas do cotidiano envolvendo adição de pequenas quantias de dinheiro. Tratamento de informações: Localizar informações, relativas ao maior ou menor elemento, em tabelas ou gráficos.
Nível 3 Desempenho maior ou igual a 175 e	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Localizar um ponto ou objeto em uma malha quadriculada ou croqui, a

<p>menor que 200</p>	<p>partir de duas coordenadas ou duas ou mais referências. Reconhecer dentre um conjunto de polígonos, aquele que possui o maior número de ângulos. Associar figuras geométricas elementares (quadrado, triângulo e círculo) a seus respectivos nomes. Grandezas e medidas: Converter uma quantia, dada na ordem das unidades de real, em seu equivalente em moedas. Determinar o horário final de um evento a partir de seu horário de início e de um intervalo de tempo dado, todos no formato de horas inteiras. Números e operações; álgebra e funções: Associar a fração $\frac{1}{4}$ a uma de suas representações gráficas. Determinar o resultado da subtração de números representados na forma decimal, tendo como contexto o sistema monetário. Tratamento de informações: Reconhecer o maior valor em uma tabela de dupla entrada cujos dados possuem até duas ordens. Reconhecer informações em um gráfico de colunas duplas.</p>
<p>Nível 4 Desempenho maior ou igual a 200 e menor que 225</p>	<p>Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Reconhecer retângulos em meio a outros quadriláteros. Reconhecer a planificação de uma pirâmide dentre um conjunto de planificações. Grandezas e medidas: Determinar o total de uma quantia a partir da quantidade de moedas de 25 e/ou 50 centavos que a compõe, ou vice-versa. Determinar a duração de um evento cujos horários inicial e final acontecem em minutos diferentes de uma mesma hora dada. Converter uma hora em minutos. Converter mais de uma semana inteira em dias. Interpretar horas em relógios de ponteiros. Números e operações; álgebra e funções: Determinar o resultado da multiplicação de números naturais por valores do sistema monetário nacional, expressos em números de até duas ordens e posterior adição. Determinar os termos desconhecidos em uma sequência numérica de múltiplos de cinco. Determinar a adição, com reserva, de até três números naturais com até quatro ordens. Determinar a subtração de números naturais usando a noção de completar. Determinar a multiplicação de um número natural de até três ordens por cinco, com reserva. Determinar a divisão exata por números de um algarismo. Reconhecer o princípio do valor posicional do Sistema de Numeração Decimal. Reconhecer uma fração como representação da relação parte-todo, com o apoio de um conjunto de até cinco figuras. Associar a metade de um total ao seu equivalente em porcentagem. Associar um número natural à sua decomposição expressa por extenso. Localizar um número em uma reta numérica graduada onde estão expressos números naturais consecutivos e uma subdivisão equivalente à metade do intervalo entre eles. Tratamento de informações: Reconhecer o maior valor em uma tabela cujos dados possuem até oito ordens. Localizar um dado em tabelas de dupla entrada.</p>
<p>Nível 5 Desempenho maior ou igual a 225 e menor que 250</p>	<p>Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Localizar um ponto entre outros dois fixados, apresentados em uma figura composta por vários outros pontos. Reconhecer a planificação de um cubo dentre um conjunto de planificações apresentadas. Grandezas e medidas: Determinar a área de um terreno retangular representado em uma malha quadriculada. Determinar o horário final de um evento a partir do horário de início, dado em horas e minutos, e de um intervalo dado em quantidade de minutos superior a uma hora. Converter mais de uma hora inteira em minutos. Converter uma quantia dada em moedas de 5, 25 e 50 centavos e 1 real em cédulas de real. Estimar a altura de um determinado objeto com referência aos dados fornecidos por uma régua graduada em centímetros. Números e operações; álgebra e funções: Determinar o resultado da subtração, com recursos à ordem superior, entre números naturais de até cinco ordens, utilizando as ideias de retirar e comparar. Determinar o resultado da multiplicação de um número inteiro por um número representado na forma decimal, em contexto envolvendo o sistema monetário. Determinar o resultado da divisão de números naturais, com resto, por um número de uma ordem, usando noção de agrupamento. Resolver problemas envolvendo a análise do algoritmo da adição de dois números naturais. Resolver problemas, no sistema monetário nacional, envolvendo adição e subtração de cédulas e moedas. Resolver problemas que envolvam a metade e o triplo de números naturais. Localizar um número em uma reta numérica graduada onde estão expressos o primeiro e o último número representando um intervalo de tempo de dez anos, com dez subdivisões entre eles. Localizar um número racional dado em sua forma decimal em uma reta numérica graduada onde estão expressos diversos números naturais consecutivos, com dez subdivisões entre eles. Reconhecer o valor posicional do algarismo localizado na 4ª ordem de um número natural. Reconhecer uma fração como representação da relação parte-todo, com apoio de um polígono dividido em oito partes ou mais. Associar um número natural às suas ordens e vice-versa.</p>
<p>Nível 6 Desempenho maior ou igual a 250 e menor que 275</p>	<p>Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Reconhecer polígonos presentes em um mosaico composto por diversas formas geométricas. Grandezas e medidas: Determinar a duração de um evento a partir dos horários de início, informado em horas e minutos, e de término, também informado em horas e minutos, sem coincidência nas horas ou nos minutos dos dois horários informados. Converter a duração de um intervalo de tempo, dado em horas e minutos, para minutos. Resolver problemas envolvendo intervalos de tempo em meses, inclusive passando pelo final do ano (outubro a janeiro). Reconhecer que entre quatro ladrilhos apresentados, quanto maior o ladrilho, menor a quantidade necessária para cobrir uma dada região. Reconhecer o m^2 como unidade de medida de área. Números e operações; álgebra e funções: Determinar o resultado da diferença entre dois números racionais representados na forma decimal. Determinar o resultado da multiplicação de um número natural de uma ordem por outro de até três ordens, em contexto que envolve o conceito de proporcionalidade. Determinar o resultado da divisão exata entre dois números naturais, com divisor até quatro, e dividendo com até quatro ordens. Determinar 50% de um número natural com até três ordens. Determinar porcentagens simples (25%, 50%). Associar a metade de um total a algum equivalente, apresentado como fração ou porcentagem. Associar números naturais à quantidade de agrupamentos de 1000. Reconhecer uma fração como representação da relação parte-todo, sem apoio de figuras. Localizar números em uma reta numérica</p>

	<p>graduada onde estão expressos diversos números naturais não consecutivos e crescentes, com uma subdivisão entre eles. Resolver problemas por meio da realização de subtrações e divisões, para determinar o valor das prestações de uma compra a prazo (sem incidência de juros). Resolver problemas que envolvam soma e subtração de valores monetários. Resolver problemas que envolvam a composição e a decomposição polinomial de números naturais de até cinco ordens. Resolver problemas que utilizam a multiplicação envolvendo a noção de proporcionalidade. Reconhecer a modificação sofrida no valor de um número quando um algarismo é alterado. Reconhecer que um número não se altera ao multiplicá-lo por 1. Tratamento de informações: Interpretar dados em uma tabela simples. Comparar dados representados pelas alturas de colunas presentes em um gráfico.</p>
<p>Nível 7 Desempenho maior ou igual a 275 e menor que 300</p>	<p>Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Interpretar a movimentação de um objeto utilizando referencial diferente do seu. Reconhecer um cubo a partir de uma de suas planificações desenhadas em uma malha quadriculada. Grandezas e medidas: Determinar o perímetro de um retângulo desenhado em malha quadriculada, com as medidas de comprimento e largura explicitadas. Converter medidas dadas em toneladas para quilogramas. Converter uma quantidade dada na ordem das dezenas de real, em moedas de 50 centavos. Estimar o comprimento de um objeto a partir de outro, dado como unidade padrão de medida. Resolver problemas envolvendo conversão de quilograma para grama. Resolver problemas envolvendo conversão de litro para mililitro. Resolver problemas sobre intervalos de tempo envolvendo adição e subtração e com intervalo de tempo passando pela meia noite. Números e operações; álgebra e funções: Determinar 25% de um número múltiplo de quatro. Determinar a quantidade de dezenas presentes em um número de quatro ordens. Resolver problemas que envolvem a divisão exata ou a multiplicação de números naturais. Associar números naturais à quantidade de agrupamentos menos usuais, como 300 dezenas. Tratamento de informações: Interpretar dados em gráficos de setores.</p>
<p>Nível 8 Desempenho maior ou igual a 300 e menor que 325</p>	<p>Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Reconhecer uma linha paralela a outra dada como referência em um mapa. Reconhecer os lados paralelos de um trapézio expressos em forma de segmentos de retas. Reconhecer objetos com a forma esférica dentre uma lista de objetos do cotidiano. Grandezas e medidas: Determinar a área de um retângulo desenhado numa malha quadriculada, após a modificação de uma de suas dimensões. Determinar a razão entre as áreas de duas figuras desenhadas numa malha quadriculada. Determinar a área de uma figura poligonal não convexa desenhada sobre uma malha quadriculada. Estimar a diferença de altura entre dois objetos, a partir da altura de um deles. Converter medidas lineares de comprimento (m/cm). Resolver problemas que envolvem a conversão entre diferentes unidades de medida de massa. Números e operações; álgebra e funções: Resolver problemas que envolvem grandezas diretamente proporcionais requerendo mais de uma operação. Resolver problemas envolvendo divisão de números naturais com resto. Associar a fração $\frac{1}{5}$ à sua representação na forma decimal. Associar 50% à sua representação na forma de fração. Associar um número natural de seis ordens à sua forma polinomial. Tratamento de informações: Interpretar dados em um gráfico de colunas duplas.</p>
<p>Nível 9 Desempenho maior ou igual a 325 e menor que 350</p>	<p>Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Reconhecer a planificação de uma caixa cilíndrica. Grandezas e medidas: Determinar o perímetro de um polígono não convexo desenhado sobre as linhas de uma malha quadriculada. Resolver problemas que envolvem a conversão entre unidades de medida de tempo (minutos em horas, meses em anos). Resolver problemas que envolvem a conversão entre unidades de medida de comprimento (metros em centímetros). Números e operações; álgebra e funções: Determinar o minuendo de uma subtração entre números naturais, de três ordens, a partir do conhecimento do subtraendo e da diferença. Determinar o resultado da multiplicação entre o número oito e um número de quatro ordens com reserva. Reconhecer frações equivalentes. Resolver problemas envolvendo multiplicação com significado de combinatória. Comparar números racionais com quantidades diferentes de casas decimais. Tratamento de informações: Reconhecer o gráfico de linhas correspondente a uma sequência de valores ao longo do tempo (com valores positivos e negativos).</p>
<p>Nível 10 Desempenho maior ou igual a 350</p>	<p>Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Reconhecer dentre um conjunto de quadriláteros, aquele que possui lados perpendiculares e com a mesma medida. Grandezas e medidas: Converter uma medida de comprimento, expressando decímetros e centímetros, para milímetros.</p>

Observando os dados da realidade escolar em que se insere o CAIC, faz-se necessário que mais atitudes sejam tomadas de forma conjunta pela comunidade escolar, para que os benefícios e os bons resultados contemplem não só os estudantes, como também as suas famílias.

Diante dos dados colhidos na leitura e interpretação de diferentes portadores de textos fez-se necessário uma readequação do Projeto de Leitura com novas propostas de trabalho, bem como propiciar momentos de formação dos docentes nas coordenações para que os mesmos possam agir de forma mais proficiente. Foi um projeto mais individualizado aos alunos, com aulas de reforço com professores readaptados. Quanto as formações, os professores estão em cursos oferecidos pela EAPE e compartilham nas reuniões coletivas as experiências exitosas, bem como há formações teóricas e práticas.



Ginásio de esportes e Parquinho

4 – FUNÇÃO SOCIAL

Esse Projeto Político Pedagógico parte do pressuposto de que a escola deve ajudar a preparar o educando para viver em sociedade sabendo que, hoje, não se pode educar sem falar na necessidade de se viver os princípios de cidadania, dos direitos humanos, da inclusão social, da diversidade e da sustentabilidade humana.

Partindo deste pressuposto, nossa função social é envolver a comunidade escolar em ações que possam viabilizar a consolidação de saberes e valores para a construção plena do exercício cidadão. A educação é um processo de ensino e aprendizagem que envolve dois aspectos, o formal: Escola e o informal: Sociedade.

O ambiente escolar como ato social, foi assim vista pela primeira vez pelo pedagogo Émile Durkheim, que defendia a postura social que a escola e a educação em si devem permear a formação do indivíduo para o convívio com o meio.

A escola deve possibilitar ao estudante o reconhecimento das demandas de convivência relacionadas ao respeito às diferenças, exercer e compreender o exercício da democracia e ser preparado para o mercado de trabalho, o que inclui uma formação continuada. Nesse contexto a instituição deve utilizar a vivência cotidiana do aluno, contribuindo para a construção de sua identidade.

A família é considerada um segmento importante que contribui no processo educativo para sedimentar a aprendizagem e por isso a escola necessita criar mecanismos para conscientizá-la da responsabilidade pela aprendizagem dos filhos. Assim uma educação de qualidade pressupõe a formação integral do educando nos seus aspectos cognitivo, afetivo, emocional e psicomotor, visando uma aprendizagem significativa, onde o indivíduo seja respeitado em sua totalidade.

5 – MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Promover educação de excelência, inspirada nos valores sociais como; convivência, respeito, cultura, disciplina, diálogo, dignidade; contribuindo para a formação de cidadãos competentes, conscientes, compassivos, criativos e comprometidos. Desta forma contribuindo na formação de indivíduos íntegros e moralmente consigo mesmos e com seus semelhantes, o que levará a uma formação fraterna e justa. Proporcionar aos alunos condições de se apropriarem de conteúdos sociais e culturais, contribuindo para melhor qualidade de vida de toda a sociedade,

pois a escola constitui-se de uma organização aprendente que qualifica não só os que nela aprendem, mas também os que nela ensinam, além de todos que apoiam professores e alunos, um compromisso de formação centrado na possibilidade de “aprender a aprender”.

6 – PRINCÍPIOS

A educação integral tem como objetivo ampliar tempos espaços e oportunidades educacionais.

“ Falar de Educação Integral, nos remete à epígrafe de Paulo Freire: a escola é feita de gente, de mim e de nós. Não se trata apenas de espaço físico, de salas de aula, de quadras, refeitórios ou sequer de seu conteúdo. A escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas. (Currículo em movimento – pressupostos teóricos, p.10)¹”

Buscando abrir espaço para grandes temáticas sociais e traçando eixos para o trabalho pedagógico, incluindo os diferentes aspectos humanos que já existem dentro do ambiente escolar, mas que não podem mais ser ignorado ou separado da formação humana. Entende-se que o ser humano apresenta múltiplos aspectos e deve ser valorizado tal como os direitos coletivos, fortalecendo a educação para a diversidade, cidadania, direitos humanos e sustentabilidade.

Os princípios de integralidade, intersectorização, diálogo escola-comunidade, territorialidade, trabalho em rede e transversalidade são princípios da Educação Integral listadas no currículo em movimento da educação básica. A seguir passamos a discorrer sobre esses princípios.

INTEGRALIDADE:

Este princípio está voltando principalmente ao desenvolvimento pleno, crítico e de forma cidadã, pois entende que crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendem o tempo todo e se faz necessário propiciar momentos educacionais que abarque a formação integral dando a devida atenção a todas as dimensões humanas, como aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. O princípio da integralidade também possibilita a expansão do espaço e tempo no ambiente escolar quando voltada a formação plena do cidadão. Nesse sentido os alunos maiores são orientados a conduzir os pequenos no ambiente escolar, protegendo-os.

INTERSETORIALIZAÇÃO:

Busca articular os diversos setores da educação juntamente com as políticas públicas e o governo, para potencializar e propiciar a oferta de serviços públicos buscando dar suporte e trazer melhorias para educação. No CAIC Júlia KO, essas ações são desenvolvidas por meio dos projetos com valores.

DIÁLOGO ESCOLA E COMUNIDADE:

É de grande importância o diálogo entre escola e comunidade, pois não dá para continuar separando a escola como ambiente fora do contexto social existente, pois nega a historicidade e realidade dos sujeitos, como também exclui a oportunidade de troca cultural e participação ativa da sociedade no desenvolvimento humano. É necessário legitimar os saberes comunitários e afirmar a identidade social e a cultura dos diferentes grupos presentes. São muitas as ações que a escola propõe por meio de palestras esclarecedoras de participação da família e suas contribuições.

TERRITORIALIDADE:

Princípio voltado para a corresponsabilização do processo educativo, ultrapassando o ambiente escolar para os espaços da comunidade e sociedade civil, buscando o melhor aproveitamento das possibilidades educativas e contextualizando o conhecimento. Esses momentos são compartilhados na participação em eventos promovidos pela administração de Sobradinho II.

TRABALHO EM REDE:

Trabalho em conjunto trocando experiências e informações, unificando rede de ensino, escolas como todos os envolvidos nos processos de desenvolvimento humano pleno orientando-se pela pedagogia Histórico-Crítica e a psicologia Histórico-Cultural. O CAIC Júlia KO busca a participação nos projetos que a Secretaria de Educação oferece.

TRANSVERSALIDADE:

Esse princípio permeia um dos mais importantes para que o indivíduo que aprende possa se situar no usufruto de seus direitos. Ele aprende na realidade e da realidade. É necessário se dar uma visão mais adequada e abrangente da realidade, que por vezes pode ser apresentada de forma fragmentada. A transversalidade, no mundo propriamente infantil foca em uma compreensão aliada a interdisciplinaridade de todas as áreas do conhecimento. Nesse desenvolvimento a fantasia passa a

segundo plano e o conhecimento do mundo real torna o objetivo do aprendizado. Tem como eixo educativo o comprometimento com a cidadania. Esse trabalho é feito pelas atividades com valores sociais.

✓ OS PRINCÍPIOS NAS PRÁTICAS ESCOLARES

A prática docente vai muito além do que meros transmissores de conhecimentos. Ela perpassa pela necessidade de se fazer uma escola contemporânea, que acompanha não só o trabalho acadêmico como também o preparo do ser humano para viver em sociedade, porque a mesma exige a atualização da informação e do conhecimento constantemente. Para que o trabalho com os princípios seja exitoso, o docente precisa de formação continuada, pois nesse aprendizado formativo muitas barreiras, conceitos podem ser renovados e preconceitos também podem deixar de existir. Nesse contexto é possível que a preocupação que permeia a escola pública sobre a qualidade do ensino possa ser uma realidade, pois a prática diária dos princípios pode, gradativamente, levar a esse objetivo.

“Além dos princípios a educação integral traz a concepção da ampliação de tempos, espaços e oportunidades compreendendo a escola como um ambiente que necessita propiciar acolhimento, integrando as práticas pedagógicas a todas as áreas do desenvolvimento humano, sem separar o conhecimento científico da vivência habitual.” (Currículo em movimento – pressupostos teóricos, p.25)

O espaço escolar não é mais um ambiente excluído da sociedade a escola está dentro da comunidade e a comunidade deve estar dentro da escola.

“Ao entender que a educação extrapola os muros da sala de aula, sendo realizada na vida vivida, em diversos momentos e múltiplos lugares, é necessária a ressignificação do próprio ambiente escolar: a escola deixa de ser o único espaço educativo para se tornar uma articuladora e organizadora de muitas outras oportunidades educacionais no território da comunidade.” (Currículo em movimento – pressupostos teóricos, p.26).

A escola deve assumir seu papel transformador da sociedade buscando transpassar os muros e obter diálogo e significado para as pessoas que convivem naquele local.

O CAIC Júlia Kubitschek de Oliveira tem desenvolvido práticas de motivação dos pais na participação efetiva na vida escolar, onde a ênfase ao estudo dos princípios da Educação Integral pode transformar a realidade em que vive a sua clientela. O chamamento à participação das famílias na vida cotidiana escolar tem,

mesmo que lentamente, aproximado as duas partes no interesse educativo. O diálogo e as discussões nas reuniões e palestras demonstram esse fato.

“Quando a escola abre um diálogo profundo com sua comunidade, dando novos significados ao conhecimento, que passa a ficar cada vez mais intimamente ligado à vida das pessoas e ao seus territórios. E quando o território é explorado e experimentado pedagogicamente pelas pessoas, passa a ser ressignificada pelos novos usos e interpretações. Humaniza-se e acolhe com mais qualidade seus habitantes, que passam a reconhecer-se como fazendo parte daquele.” (Currículo em movimento – pressupostos teóricos, p.26 - 27).

O CAIC Júlia Kubitschek de Oliveira busca acompanhado de seus atores sociais, organizar o trabalho pedagógico baseando-se nos princípios da educação integral, desenvolvendo atividades que propicie o diálogo entre escola e comunidade e traçando estratégias para alcançar o desenvolvimento pleno de seus educandos. Sempre tentando melhorar todos os aspectos que envolvem o processo da educação integral. Assim sendo, sua Função Social de “Envolver a comunidade escolar em ações que possam viabilizar a consolidação de saberes e valores para a construção plena do exercício cidadão” terá a significação tão esperada.

“ A Educação Integral depende, sobretudo, de relações que visam à integração, seja de conteúdos, seja de projetos, seja de intenções. Para ela, num mundo cada vez mais complexo, a gestão das necessidades humanas e sociais exige a contribuição de múltiplos atores e sujeitos sociais, de uma nova cultura de articulação e abertura de projetos individuais e coletivos para a composição com outros conhecimentos, programas e saberes.”(Currículo em movimento – pressupostos teóricos apud GUARÁ, 2006, p.28)

Os princípios epistemológicos do Currículo de Educação Básica da SEDF são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização. São ideais do que se busca atingir. Quando falamos em prática e teoria, falamos em unidade indissociável, em uma perspectiva do conhecimento integrado, conhecimento esse que traz sentido e contextualiza. Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento e dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer do professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da

realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula (SILVA, 2011), com a clareza do Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar? (Currículo em movimento – pressupostos teóricos, p.67)

Uma aprendizagem significativa e consciente não permite separar prática e teoria ou mesmo teoria e realidade. Assim como a interdisciplinaridade e a contextualização são imprescindíveis em uma educação integral. Pois o mundo é algo completo e suas partes são inteiramente interligadas então faz parte da conscientização de ser e de mundocompreendê-lo tal como é, contextualizando com a realidade proximal do educando. Almejando possibilitar essa contextualização e proximidade do aluno com o conhecimento desenvolvido, o princípio da flexibilização traz a possibilidade de adaptação das diversas práticas pedagógicas, oportunizando que considere as especificidades locais e regionais.

No CAIC os princípios se articulam com as práticas de sala de aula por meio de diversas leituras que enfatizam, em uma linguagem compreensível ao público a que se destina a mensagem da necessidade de exercitar o aprendizado com práticas concretas e mudanças de comportamentos e postura. Após exploração do tema/conteúdo as atitudes são cobradas no cotidiano escolar.

O CAIC Júlia Kubitschek de Oliveira considera que os estudantes que fazem parte da comunidade escolar devem ser vistos como sujeitos em fase de desenvolvimento, sendo preparados para conviver e contribuir com a escolha do melhor modo de participarda vida em sociedade. E por isso mesmo, na elaboração de seu Projeto Político Pedagógico alguns princípios foram considerados como indicadores do ensino aqui estimulado. Os princípios de integralidade, intersetorialização, diálogo e comunidade, territorialidade, trabalho em rede e transversalidade foram selecionados pela comunidade escolar para serem trabalhados e lembram os descritos nas Diretrizes Pedagógicas para Organização do 2º ciclo (GDF, 2010.p. 20 a 29).



Pátio do Bloco 2 EI - 2021

7. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

Ensino Fundamental - 2º ciclo: 1º ao 5º ano

OBJETIVO GERAL

Promover a formação integral do estudante procurando desenvolver as competências e habilidades necessárias nos anos iniciais, por meio de um trabalho que valorize suas vivências e conhecimentos prévios de mundo, refletindo sobre novos saberes para se exercer a cidadania.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA EDUCAÇÃO

- ✓ Promover no contexto escolar um ambiente propício à reflexão-ação-reflexão constante acerca da prática pedagógica possibilitando a formação continuada nas coordenações coletivas;
- ✓ Possibilitar situações que favoreçam a inclusão por meio de trabalho voltado ao respeito e aceitação das diferenças humanas tais como: etnia, gênero, credo, posição social ou dificuldades;
- ✓ Estimular ações que busque a participação da comunidade escolar favorecendo o fortalecimento das diretrizes da qualidade do trabalho pedagógico;
- ✓ Aperfeiçoar situações que favoreçam as boas relações entre servidores da escola de forma participativa e democrática;

- ✓ Possibilitar a participação de toda comunidade escolar na avaliação institucional da escola que acontecerá a qualquer tempo;
- ✓ Discutir a gestão financeira de acordo com as necessidades levantadas pela comunidade escolar, respeitando os princípios de autonomia e ética do servidor público.

DO ENSINO

- ✓ Criar condições para que o estudante possa demonstrar atitudes de valorização de boa convivência em sociedade;
- ✓ Elevar a melhoria do ensino-aprendizagem, tornando o estudante agente do processo direcionando-o, questionando-o e instigando-lhe à ação;
- ✓ Proporcionar o desenvolvimento da autonomia, levando o estudante a refletir e agir com responsabilidade e compromisso;
- ✓ Proporcionar momentos para o aprendizado do exercício da cidadania, por meio da reflexão sobre as regras de convivência humana e normas da escola;
- ✓ Possibilitar a participação da família na vida escolar dos filhos;
- ✓ Propiciar momentos de discussões com a comunidade para viabilizar e implantar as ações exercidas na escola;
- ✓ Desenvolver habilidades por meio das manifestações culturais tais como a música, a dança, o teatro, artes, as brincadeiras e os jogos;
- ✓ Valorizar os momentos de apresentações artísticas;
- ✓ Trabalhar com os conteúdos previstos no currículo, por meio de projetos interdisciplinarmente, observando o momento para desenvolvimento de cada um.

DAS APRENDIZAGENS

- ✓ Motivar a leitura pelo prazer de ler, utilizando a biblioteca como espaço de apoio e estimulação;
- ✓ Utilizar o laboratório de informática para fomentar o uso da tecnologia como ferramenta pedagógica;
- ✓ Apropriar das estratégias de brincadeiras e jogos para sanar dificuldades

- utilizando a sala de laboratório de aprendizagem montada na escola;
- ✓ Valorizar a produção coletiva e individual para enfatizar as ideias de apropriação de atitudes no exercício da cidadania;
 - ✓ Produzir textos que enfatizem ideias de apropriação de atitudes do exercício da cidadania;
 - ✓ Promover eventos que utilize habilidades das famílias para aproximação destes à escola, tais como cozer, oficinas de artesanato, bordados, pinturas ou outros;
 - ✓ Diminuir os índices de reprovação, por dificuldades de aprendizagem ou faltas;
 - ✓ Prestar a melhor assistência aos estudantes com necessidades educacionais específicas por meio do atendimento nas salas de recursos, turmas inclusivas e adequações que lhe são de direito;
 - ✓ Promover excursões, passeios, entrevistas e visitas em que os estudantes possam demonstrar hábitos de prática dos valores aprendidos;
 - ✓ Fazer a culminância dos trabalhos e projetos em exposições no mesmo dia de reunião bimestral com os pais;
 - ✓ Implementar atividades lúdicas no recreio estimulando a participação dos estudantes em rodas, brincadeiras, jogos tradicionais e colaborativos visando melhorar a qualidade de interação dos estudantes;
 - ✓ Definir o planejamento semanal para efetivo trabalho coletivo;
 - ✓ Viabilizar um dia de estudo mensalmente com temas definidos pelo grupo;
 - ✓ Acompanhar, semanalmente o planejamento por ano;
 - ✓ Estabelecer um momento, bimestralmente, para autoavaliação do trabalho desenvolvido em sala de aula (estudantes e professores);
 - ✓ Realizar pelo menos duas reuniões/oficinas/vivências ou palestras para os pais/ou responsáveis;
 - ✓ Implementar nas reuniões de pais momentos de reflexão sobre um tema pertinente necessário ao processo de escolarização.

OBJETIVOS PARA A ESCOLA

- ✓ Motivar a leitura pelo prazer de ler, utilizando a biblioteca como espaço de apoio e estimulação;
- ✓ Utilizar o laboratório de informática para fomentar o uso da tecnologia como ferramenta pedagógica;
- ✓ Apropriar das estratégias de brincadeiras e jogos para sanar dificuldades utilizando a sala de laboratório de aprendizagem montada na escola;
- ✓ Valorizar a produção coletiva e individual para enfatizar as ideias de apropriação de atitudes no exercício da cidadania;
- ✓ Produzir textos que enfatizem ideias de apropriação de atitudes do exercício da cidadania;
- ✓ Promover eventos que utilize habilidades das famílias para aproximação destes à escola, tais como cozer, oficinas de artesanato, bordados, pinturas ou outros;
- ✓ Diminuir os índices de reprovação, por dificuldades de aprendizagem ou faltas;
- ✓ Prestar a melhor assistência aos estudantes com necessidades educacionais específicas por meio do atendimento nas salas de recursos, turmas inclusivas e adequações que lhe são de direito;
- ✓ Promover excursões, passeios, entrevistas e visitas em que os estudantes possam demonstrar hábitos de prática dos valores aprendidos;
- ✓ Fazer a culminância dos trabalhos e projetos em exposições no mesmo dia de reunião bimestral com os pais;
- ✓ Implementar atividades lúdicas no recreio estimulando a participação dos estudantes em rodas, brincadeiras, jogos tradicionais e colaborativos visando melhorar a qualidade de interação dos estudantes;
- ✓ Definir o planejamento semanal para efetivo trabalho coletivo;
- ✓ Viabilizar um dia de estudo mensalmente com temas definidos pelo grupo;
- ✓ Acompanhar, semanalmente o planejamento por ano;
- ✓ Estabelecer um momento, bimestralmente, para autoavaliação do trabalho desenvolvido em sala de aula (estudantes e professores);

- ✓ Realizar pelo menos duas reuniões/oficinas/vivências ou palestras para os pais e/ou responsáveis.

Educação Infantil - 1º ciclo: 1º e 2º períodos

OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento integral das crianças por meio da apropriação da cultura produzida pela humanidade, oportunizando o protagonismo e proporcionando experiências apoiando-se nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer.

DA EDUCAÇÃO

Contemplar os objetivos de aprendizagem a serem trabalhados no contexto da educação infantil;

- ✓ Vivenciar experiências nos âmbitos de formação pessoal e social;
- ✓ Considerar que as aprendizagens e o desenvolvimento sejam ofertados por multiplicidade de linguagens;
- ✓ Sistematizar as intenções educativas e as ações pedagógicas por meio de direitos de aprendizagem.

DE ENSINO:

- ✓ Instigar a criança a conhecer o mundo e valorizar o conhecimento de cada ação/atitude de organizar ideias para conviver em sociedade.
- ✓ Garantir espaço e tempo para interações socioculturais.
- ✓ Proporcionar atividades de psicomotricidade para desenvolver a criança de forma integral.

DE APRENDIZAGEM:

- ✓ Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.
- ✓ Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.
- ✓ Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.
- ✓ Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e

- jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.
- ✓ Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
 - ✓ Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
 - ✓ Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.
 - ✓ Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
 - ✓ Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.
 - ✓ Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.
 - ✓ Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.
 - ✓ Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas.
 - ✓ Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.
 - ✓ Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras

formas de expressão.

- ✓ Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).
- ✓ Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.
- ✓ Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
- ✓ Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.
- ✓ Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.

OBJETIVOS PARA A ESCOLA

- ✓ Motivar a leitura pelo prazer de ler, utilizando a biblioteca como espaço de apoio e estimulação;
- ✓ Utilizar o laboratório de informática para fomentar o uso da tecnologia como ferramenta pedagógica;
- ✓ Valorizar a produção coletiva e individual para enfatizar as ideias de apropriação de atitudes no exercício da cidadania;
- ✓ Promover eventos que utilize habilidades das famílias para aproximação destes à escola, tais como cozer, oficinas de artesanato, bordados, pinturas ou outros;
- ✓ Prestar a melhor assistência aos estudantes com necessidades educacionais específicas por meio do atendimento nas salas de recursos, turmas inclusivas e adequações que lhe são de direito;
- ✓ Promover excursões, passeios, entrevistas e visitas em que os estudantes

- possam demonstrar hábitos de prática dos valores aprendidos;
- ✓ Fazer a culminância dos trabalhos e projetos em exposições no mesmo dia de reunião bimestral com os pais;
 - ✓ Definir o planejamento semanal para efetivo trabalho coletivo;
 - ✓ Viabilizar um dia de estudo mensalmente com temas definidos pelo grupo;
 - ✓ Acompanhar, semanalmente o planejamento por ciclo e segmentos;
 - ✓ Estabelecer um momento, bimestralmente, para autoavaliação do trabalho desenvolvido em sala de aula (estudantes e professores);
 - ✓ Realizar pelo menos duas reuniões/oficinas/vivências ou palestras para os pais e/ou responsáveis.

8. FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

A atual teoria adotada para fundamentar os documentos da educação como o currículo da educação básica, é a teoria histórico crítica. Teoria que traz a importância do contexto social do educando, cultura e realidade socioeconômica e que preza pelo desenvolvimento integral do ser humano de forma que a escola não seja um ambiente de marginalização e sim de integração, desenvolvimento e liberdade.

“Na perspectiva da Teoria Crítica, são considerados na organização curricular conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência.” (Currículo em movimento – pressupostos teóricos. P.22)

A pedagogia histórica crítica surge em contestação a teorias anteriores que falharam em mudar a realidade da sociedade, e continuaram marginalizando e mantendo a desigualdade econômica. O ser humano é histórico pois seu conhecimento é acumulativo e passado de geração, para geração então o conhecimento científico é importante e tão importante quanto, é a realidade social, cultural e econômica que não pode ser ocultada no processo de aprendizagem pois não há como separar esses eixos já que são a base do desenvolvimento integral. E a escola tem o dever de sistematizar esse conhecimento contextualizando e construindo o conhecimento crítico.

“A escola tem o papel de possibilitar o acesso das novas gerações ao mundo do saber sistematizado, do saber metódico, científico. Ela necessita organizar processos, descobrir formas adequadas a essa finalidade. Essa é a questão

central da pedagogia escolar.” (Currículo em movimento – pressupostos teóricos. apud 2008, p. 75).

A teoria histórica crítica sendo a base teórica para a elaboração dos documentos da educação torna-se o eixo metodológico nas escolas. Outra teoria que é fundamento dos documentos da educação é a psicologia histórica cultural que acredita na importância das relações sociais para o desenvolvimento do indivíduo. É através do meio sociocultural e das interações sociais que o ser humano se desenvolve, ou seja, através do meio cultural em que nasce. Para Vygotsky existem os processos de desenvolvimento biológico e o sociocultural, dentro do ambiente escolar o desenvolvimento sociocultural é de extrema importância. Através das relações e das mediações é possível alcançar o pleno desenvolvimento significativo.

“(…) a tarefa fundamental da psicologia dialética consiste precisamente em descobrir a conexão significativa entre as partes e o todo, em saber considerar o processo psíquico em conexão orgânica nos limites de um processo integral mais complexo” (ZANELLA apud Vygotsky, 1996, p. 149)

Então deixamos para trás as teorias que apenas acreditavam no desenvolvimento biológico e passamos a compreender a importância e a necessidade da interação para o desenvolvimento humano.

“O desenvolvimento deixou em Vygotsky de ser sinônimo de maturação biológica para compreender a complexidade das relações sociais e os sujeitos que daí resultam. Desse modo, “em contraposição à ideia de desenvolvimento como processo paulatino, de evolução progressiva, de acumulação quantitativa, Vygotsky o entendeu como um complexo processo cujos pontos nodais, de virada, estão constituídos pelas crises, momentos em que se produzem saltos qualitativos que modificam toda a estrutura das funções [psicológicas], suas inter-relações e vínculos” (ZANELLA apud Shuare, 1990, p. 74).

Portanto, as teorias se complementam. A psicologia histórico cultural ressalta a cultura e a importância das relações sociais e das mediações e a pedagogia histórico crítica ressalta o ser humano como ser completo que precisa compreender sua história e ter domínio dos meios de produção conscientizando - se da realidade social e política.

As concepções teóricas que têm fundamentado as práticas pedagógicas no CAIC são desenvolvidas a partir de estudos aos documentos da SEEDF.

Assim, o CAIC tem como objetivo principal a formação integral do estudante procurando desenvolver as competências e habilidades necessárias à autonomia no exercício da cidadania. E para que haja êxito em alcançar esse objetivo é preciso pensar a escola como espaço representativo da comunidade na qual está inserida, bem como buscar atender às suas necessidades e desejos. Assim o trabalho está

organizado visando reconhecer seus impactos na vida da comunidade, onde a comunidade reflete o sujeito que aprende e este que aprende reflete sobre sua comunidade.

Entender o sujeito que aprende é reconhecer sua ação como cidadão crítico e atuante. Para isso, é fundamental que os métodos e estratégias sejam aplicados em conformidade com o Currículo em Movimento da Educação Básica, mas também que favoreçam a correspondência dos conteúdos e habilidades com os interesses dos estudantes e suas famílias. É importante que os envolvidos nesse processo reconheçam nesse aprendizado, um facilitador da compreensão da realidade.

Baseados nesses pressupostos, o CAIC permanece com a intencionalidade de trabalhar com os seguintes documentos norteadores: Base Nacional Comum Curricular, Currículo em Movimento, Organização Curricular Ensino Fundamental 2º ciclo anos iniciais, Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo, Diretrizes de Avaliação Educacional, Proposta Pedagógica das Escolas Públicas do Distrito Federal, Diretrizes do 2º Ciclo, Currículo da Educação Infantil, do Estatuto da Criança e do Adolescente, além de subsídios de informações fornecidas pelo Conselho Tutelar, área de Saúde Pública, Polícia Militar e Bombeiros.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Para sua organização curricular, o CAIC focou no Currículo em Movimento e na Organização Curricular Ensino Fundamental 2º Ciclo – Anos Iniciais 2023, adequando assim o ensino à realidade que se apresenta no período pós pandemia. Foram realizadas várias reuniões com todos os segmentos, separando os objetivos bimestralmente contemplando a sugestão da SEEDF e ainda acrescentando as temáticas e cronograma planejados no PPP da escola.

Por entender que há a necessidade de desenvolver os objetivos do currículo, mas também há a necessidade de adaptar o currículo a realidade própria da comunidade escolar, propomos um trabalho voltado para a inclusão de todos os nossos alunos ao direito da aprendizagem.

A coordenação pedagógica se divide como preconiza a escola em ciclos, ou seja, sua existência e apoio aos professores se dá com um coordenador na Educação Infantil, dois coordenadores no bloco inicial de alfabetização e dois coordenadores nos 4º e 5º anos.

Objetivando que o corpo docente em consonância com a direção, a supervisão

pedagógica e as coordenações, possa refletir sobre as práticas de sala de aula, propõe-se repensar o planejamento e se possível reestruturar as ações viabilizando os debates e discussões sobre os resultados obtidos. Entende-se que esses momentos possibilitam a troca de experiência que podem facilitar o desenvolvimento cognitivo e social do discente.

Com essas ações descritas o CAIC pretende ajudar a elevar a qualidade da educação pública no Distrito Federal.

O PPP da escola busca tornar a aprendizagem como um meio de aquisição do conhecimento e do desenvolvimento das potencialidades tendo como eixos integradores para o ensino: a educação para a diversidade, a cidadania e educação para os direitos humanos, além da educação para a sustentabilidade. Nesse contexto, os planejamentos são voltados para a inserção do educando no ambiente social alinhando as práticas ao currículo e a etapa /modalidade na qual o aluno está atuando.

Educação para a Diversidade:

Com relação ao eixo integrador, Educação para a Diversidade, o desenvolvemos com práticas de entendimento de que a observância dos estágios do desenvolvimento leva a busca de estratégias diversificadas em grupo para implantar as práticas de respeito às competências e habilidades necessárias ao convívio saudável da sociedade. Nesse ponto as diferenças sociais discutidas e a intenção de minimizar os efeitos das desigualdades são trabalhadas por meio das orientações constantes no currículo.

Cidadania e Direitos Humanos:

Sobre a Cidadania e Direitos Humanos, as práticas são desenvolvidas por meio de reflexões sobre o quadro político-social brasileiro que parece ser um tema vivido e discutido nos meios sociais, principalmente nas famílias.

A Instituição leva as orientações legais no que tange os direitos e produz práticas para o desenvolvimento do cidadão. Essas práticas são implantadas gradativamente considerando a maturidade de entendimento dos alunos nas etapas e modalidade da qual participam sempre alinhadas ao currículo.

Sustentabilidade:

Quanto a aquisição de conhecimento da educação para a Sustentabilidade propõe - se estratégias de práticas que desenvolvam o ser crítico nos alunos quanto ao que se deve fazer para se ter um país desenvolvido, mas também em como

desenvolver usando os recursos naturais dando lugar as habilidades de se pensar no futuro da vida com vistas a sustentabilidade e não a destruição dos recursos que a natureza oferece.

Para tanto todos os conteúdos trabalhados nas ciências sociais e naturais desenvolvem as reflexões sobre o desenvolvimento sustentável do nosso planeta com a apresentação dos eixos integradores e de como são trabalhados no CAIC descreveremos a seguir como essas práticas são aplicadas na Instituição.

Programas e Projetos Específicos

CID JUDÔ

Os significados relacionados à expressão “luta” são dos mais diversos que promovem distintas possibilidades de mobilização no contexto educativo. Desse modo, para trabalharmos especificidades das lutas no processo de formação de crianças e jovens é necessário compreendermos seus papéis enquanto práticas desportivas, filosóficas, bem como atividades físicas revestidas de atributos biológicos, técnicos e psicológicos, que auxiliam na saúde e qualidade de vida dos praticantes. Com base nisso, podemos afirmar que as lutas carregam consigo um potencial bio-psico-social, que auxiliam na formação integral do sujeito (VIANA; FARIAS, 2017). Considerando esses aspectos, há quase 5 anos, implementamos no CAIC Júlia Kubitschek de Oliveira, situado na Região Administrativa de Sobradinho, o Projeto “Luta CAIC”, disponibilizando as modalidades de Judô e de Jiu-jitsu no contra turno das atividades regulares, com o objetivo de “promover, a partir da filosofia das Artes Marciais, valores e condutas que colaborem na formação integral de crianças e jovens da comunidade escolar”. Desde a sua criação, já participaram do projeto mais de duas centenas de praticantes, de ambos os sexos e com faixa etária de 7 a 16 anos.

Antes da eclosão da pandemia do COVID-19, o projeto contava com uma média de 60 alunos regulares, abarcando, inclusive, alunos de fora do CAIC JK, oriundos de outras unidades escolares da Secretaria de Educação do DF, como: CEF 7, CEF 8, CEF 9 e CED 3. Um aspecto a ser sublinhado é que, no itinerário de planejamento, execução e manutenção do projeto Luta CAIC nesses últimos 5 anos, já passamos por vários estágios, o primeiro deles foi a implantação de um local

apto para a prática. Iniciamos as atividades em uma sala de 32m, que acomodavam um contingente pequeno de alunos. Ao observar o impacto das aulas das Artes Marciais na vida das crianças e jovens (dentro e fora da escola), a escola ofertou um Dojô mais amplo e bem estruturado com tatames, de aproximadamente de 80 m, se equivalendo a vários centros de treinamento renomados do DF. Outrossim, cabe-nos destacar, que mais de 70% dos nossos alunos foram contemplados com os quimonos (indumentárias de prática), sendo que muitos foram comprados com verbas da escola e outros recebendo doações de parceiros do projeto. O intuito de ampliar o acesso a prática de uma modalidade que já faz parte da cultura escolar e da comunidade de Sobradinho. Além do caráter formativo, o CID, indubitavelmente, proporcionará a continuidade aos resultados obtidos em competições pelas crianças e jovens do projeto, divulgando e valorizando o nome da Secretaria de Educação e do Governo do Distrito Federal. Um dado a ser sobrelevado é o fato de termos conseguido manter a regularidade em competições distritais abertas, com uma média de 20 atletas por torneio, sendo que 80% deles sobem ao pódio. Nesse sentido, o Judô, dentre o amplo acervo de modalidades institucionalizadas existentes, por ser uma arte marcial de origem nipônica que propõe como um de seus pilares filosóficos o Jita Kyoie, que na língua japonesa corresponde à noção de “bem-estar e benefícios mútuos”. Isto, pois, por meio da sua prática, a promoção da saúde física e mental é acompanhada do desejo inalienável de compartilhar os benefícios ao próximo. O Judô é uma expressão que tem sua origem etimológica nos termos “ju”, que significa “gentilmente” ou “cedendo passagem” e do “do” remetendo a noção de “princípio” ou “caminho”. A modalidade foi criada e popularizada pela figura de Jigoro Kano enquanto a Educação Física do Japão, pregando a preparação de corpos fortes e saudáveis, ao mesmo tempo a uma formação moral. Foi percebida pelo mestre a ineficiência das práticas de ginástica e dos esportes por estas não formarem corpos hábeis e eficientes tampouco prepararem os indivíduos mentalmente e moralmente para o convívio em sociedade (KANO, 2008). No que se diz respeito ao seu aparato técnico, em suma, o Judô é uma luta caracterizada pelo contato corporal prolongado, tanto no embate em pé, quanto no solo, composto por técnicas de desequilíbrio, projeções, esquivas, educativos de queda, imobilizações, torções e estrangulamentos. É utilizado como pressuposto básico a não resistência e o ceder espaço para se chegar aos pontos frágeis do adversário, o que acaba por lhe diferenciar de boa parte das outras artes marciais. Tal fato evidencia que para ser vitorioso na luta, bem como na vida, não precisa necessariamente o confronto direto de forças, mas utilizá-las de forma

racionalizada e eficiente (KANO, 2018). Sendo assim, ao reconhecermos que vivemos em um cenário social cada vez mais violento, marcado pelo desequilíbrio no trato das relações entre pares, incluindo as concebidas dentro da escola, agregar valores subjacentes a uma modalidade de luta como o Judô mostra-se profícuo e necessário. Portanto, a aptidão para ministrar aula no CID Judô, como forma de atender os anseios da comunidade, integrando por meio da prática esportiva toda a comunidade escolar

PROJETO EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

As ações desse projeto foram elaboradas pela Secretaria de Educação que visando ampliar experiências corporais dos estudantes, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre professor de atividades e professor de educação física na perspectiva da educação integral, conforme preconizado no Currículo de Educação Básica do Distrito Federal. Esse projeto enriquece o princípio do direito da criança de brincar aprendendo.

IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ

Projeto – Pensando um Mundo Melhor

A humanidade passou por um momento de pandemia onde o ser humano necessitou rever seu modo de vida. E de certo modo todos foram abalados. Não se pode ignorar esse momento onde se fez necessário uma readequação do ser humano consigo, com a família e com a sociedade.

A escola deve ser um espaço de construção e trocas de conhecimentos, um lugar que propicie ao indivíduo desenvolver-se e tornar-se um cidadão crítico e que reflète sobre a vida em sociedade.

Esse projeto tem como objetivo principal proporcionar ao aluno condições para que ele, juntamente com os professores e familiares reflita sobre a necessidade de respeito entre todos por meio da aplicação dos direitos e deveres de cada um, formando valores éticos e morais para o exercício de sua cidadania e cumprindo, assim, com o maior papel: favorecer uma aprendizagem realmente significativa na formação de seres humanos mais conscientes, participativos e responsáveis no convívio social, bem como no cuidado com a sua vida e a do outro.

10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Em sua organização prática pedagógica a escola apresenta, em sua dinâmica, vários horários para atender as entradas, as saídas, os recreios e os lanches que fazem parte do cotidiano dos sete segmentos, sendo eles os 1º períodos, 2º períodos, 1º aos 5º anos, existentes no CAIC. Os estudantes entram às 7h e 30 min e saem às 12h e 30 min no turno matutino e no turno vespertino, entram às 13h e saem às 18h, no Ensino Fundamental e na Educação Infantil.

Os recreios e lanches são estabelecidos em horários diferenciados pela manhã 9h30 até às 10h30, 15h às 16h pela tarde. Os horários de recreio são definidos por segmentos, sendo que os estudantes da Educação Infantil são atendidos no parque e nas atividades de psicomotricidade realizadas no ginásio coberto três vezes por semana.

As ações coletivas abrangem desde a Educação Infantil até o 5º ano. Esses projetos respeitam a maturidade da clientela que trabalhará com ele, porém o tema das atividades faz parte do planejamento de todos os segmentos da escola. Ao final de cada bimestre, há a culminância com apresentação dos trabalhos produzidos pelos estudantes para a comunidade escolar. Nesses momentos, as famílias são convidadas a participar da avaliação e desempenho de seus filhos, deixando bilhetes de incentivo e motivação afixados nas produções deles.

A avaliação feita pelo corpo docente e pela comunidade foi de que o trabalho com o projeto de valores havia somente começado e que as ações e os planejamentos desenvolvidos deveriam ter prosseguimento visto que ainda não se tinha esgotado e alcançado todos os seus objetivos na sua plenitude. Os valores não são adquiridos em tempo curto, mas a persistência em ensinar esses valores dará aos estudantes a possibilidade de se tornarem sujeitos de ação, exercendo sua cidadania. Muitas ações foram reaproveitadas e reeditadas, os projetos foram revistos, atualizados e se voltaram para o contexto de sala de aula do CAIC, visando a possível mudança de comportamentos que não são aceitáveis nas comunidades da qual fazem parte e visam a promoção do protagonismo dos estudantes.

Os estudantes com necessidades educacionais específicas (ENEEs) deveriam ser atendidos em duas salas de recursos, após encaminhamento por meio de diagnóstico clínico ou psicológico, porém até o momento (Março) não tem professor. Quando há a necessidade de orientação educacional, o aluno e sua família são

encaminhados para os atendimentos necessários com a orientadora e psicóloga. O atendimento às famílias que buscam ajuda para entender o processo de aprendizagem pelas quais seus filhos são submetidos é realizado pelo SEAA (Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem) e conta com duas pedagogas para atendimento a toda a escola. O Conselho Tutelar também presta auxílio nas dificuldades de contato com as famílias de estudantes que apresentam qualquer inacessibilidade quanto à comunicação entre a família e a escola.

No CAIC, a cada final de bimestre os responsáveis são chamados em reuniões para tomar conhecimento do processo de aprendizagem dos seus filhos por meio de relatório descritivo. No começo do ano letivo, acontece um momento para apresentação do trabalho a ser desenvolvido e a cada fim de bimestre e no encerramento do ano para mostrar resultados de aproveitamento dos estudantes.

No trabalho da Coordenação Pedagógica, os professores fazem a coordenação, junto com os coordenadores, no horário contrário ao de sua regência, com seu grupo na terça-feira e coordenação individual na quinta-feira. Nas coletivas às quarta-feira, são realizados estudos, discussões, compartilhamentos de práticas exitosas e preparação do material de apoio a aprendizagem dos estudantes.

O trabalho pedagógico é orientado pela direção e pela supervisão observando o que o Currículo e a BNCC preconiza. As discussões e a organização são discutidas com os coordenadores, pelos docentes e por pais que estabelecem as ações que serão desenvolvidas por bimestre.

As famílias também são chamadas a participar das Avaliações nos Dias Temáticos, previstos no calendário da Secretaria de Educação. Nessas ocasiões, são dadas palestras com o objetivo de esclarecimentos aos pais do que acontece no cotidiano escolar e as sugestões são anotadas em cartazes para apreciação de todos os envolvidos.

Assim, com esse resgate se valoriza a continuidade do trabalho, além de fortalecer os valores da sociedade enfatizando os eixos norteadores da cidadania, inclusão, diversidade, direito e sustentabilidade humana, trabalhando com ações pedagógicas pautadas em atitudes que visam fazer dessa proposta uma realidade.

O currículo foi organizado de acordo com a abordagem histórico-cultural onde o **Currículo em Movimento da Educação Básica da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal** traz a implantação de um percurso pedagógico para as séries iniciais, dando assim a essa proposta um olhar que acompanhe o favorecimento das aprendizagens, respeitando as especificidades da comunidade que constitui sua

história ativamente com seus atos e relações.

Assim, consta dessa proposta um trabalho interdisciplinar, direcionado a todas as áreas do conhecimento tendo como fundamentação a totalidade do ser que ensina/aprende desenvolvendo diversos projetos assim nomeados: **Projeto “Brasil Cidadão”, Projeto Cultura de Paz: Pensando um Mundo Melhor, Projeto de Informática, Plenarinha, o Brincar, o da Alimentação Saudável, Festic, Projeto Escola que queremos**, que são projetos de políticas públicas e o **Projeto de Fixação das Aprendizagens: Projeto de Leitura “Entrando na história...”, Banco dos Sonhos” e Esporte e Cidadania.**

Os projetos serão realizados por profissionais do quadro de servidores da SEEDF e por voluntários em diferentes espaços da escola tais como: Ginásio de esportes, laboratório de informática, laboratório de aprendizagem, cozinha experimental, biblioteca, jardim literário, brinquedoteca e salas de aula.

Quanto às Orientações para o Trabalho Pedagógico elas são repassadas, discutidas e são tomadas decisões nas reuniões coletivas e as práticas quanto às dificuldades de aprendizagens são discutidas nos Conselhos de Classe. Quando há a necessidade de intervenções, como também no acompanhamento, nas aprendizagens a Equipe de Apoio é acionada e tomam as medidas necessárias para atender aos alunos.

Quanto ao Plano de Permanência e Êxito Escolar, o acompanhamento sistemático dos casos, com apoios da psicóloga, da orientadora e do Conselho Tutelar tem sido priorizado e é notado que, a escola tem buscado a promoção esperada pelas famílias.

As estratégias que são usadas para atenderem a permanência e o êxito escolar são as sugeridas pelo Bloco Inicial de Alfabetização (Reagrupamentos, Projetos Interventivos e Vivências). As estratégias de ação continuada garantem a aprendizagem, mas a aproximação da escola a família tem sido importantíssima nesse processo. O diálogo franco tem sido a melhor estratégia. Para tanto, todos os servidores são movidos e motivados a desenvolver ações de cordialidade e de afetividade para com toda a comunidade escolar.



Vista Jardim - 2021

11. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

A avaliação educacional se propõe como uma tarefa didática necessária no trabalho do professor refletindo diretamente no educando. Ela precisa acompanhar todos os passos do processo ensino-aprendizagem. A avaliação insere-se não só nas questões didáticas, bem como nas ações dinâmicas da rotina. A **Avaliação para as Aprendizagens** deve ser processual, contínua e formativa para que as metas propostas sejam alcançadas.

De acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, faz-se necessário promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos. Nesse sentido, a avaliação formativa propõe um dinamismo na compreensão do indivíduo com o ambiente natural e social.

Partindo desses pressupostos, o CAIC Júlia Kubitschek de Oliveira molda suas estratégias de avaliação à realidade de seu público-alvo. Assim são realizadas as semanas de avaliações, simulados mensais e bimestrais, atividades diárias e diversas avaliações institucionais e/ ou oficiais, testes da psicogênese, produções de textos individuais e coletivas, produções de materiais para as mostras culturais bimestrais.

Além das citadas acima também a escola participa das Avaliações distritais e federais em Larga Escala, tais como: SAEB, Prova Brasil, Provinha Brasil e Avaliação Diagnóstica da SEEDF.

A Avaliação adotada pela escola parte de alguns pressupostos básicos previstos tanto pelas Diretrizes de Avaliação do Sistema Público de Ensino do Distrito Federal e como da LDB. As Diretrizes de Avaliação Educacional orientam que na organização da avaliação se privilegiem os três níveis a partir do caráter formativo: a avaliação das aprendizagens, a avaliação institucional e a avaliação em larga escala, tendo como funções: a formação e a garantia de aprendizagem de todos os estudantes. “A avaliação deve assumir a centralidade da Organização do Trabalho Pedagógico comprometido com a aprendizagem e o desenvolvimento de todos” (Diretrizes Pedagógicas do 2º Ciclo Pg. 29).

Quanto à Avaliação Institucional são criadas estratégias com os servidores da escola, bem como os demais membros da comunidade escolar que levantam dados que definem as fragilidades e potencialidades da Instituição e reuniões semestrais para discussões e busca de soluções para minimizar as fragilidades e melhor aproveitamento das potencialidades.

No CAIC Júlia Kubitschek de Oliveira essas funções levam os envolvidos no processo de avaliação a:

- ✓ Refletir continuamente sobre as ações pedagógicas em sala de aula e a construção do melhor procedimento e estratégia a ser adotada pelo regente;
- ✓ Possibilitar a revisão do que foi planejado e propor novas ações;
- ✓ Desenvolver atividades significativas;
- ✓ Ensinar de forma diversificada e diferenciada para atender as diferentes formas de aprendizagem;
- ✓ Valorizar as produções dos estudantes;
- ✓ Priorizar a avaliação como identificadora de dificuldades na retomada do processo de ensino-aprendizagem e não como punição;
- ✓ Elevar a autoestima dos estudantes;
- ✓ Respeitar o tempo de aprender de cada estudante;
- ✓ Avaliar para interferir com vistas a bons resultados.

Essas avaliações formativas são primordialmente observacionais e cotidianas com ênfase na avaliação qualitativa.

A avaliação na Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento global do educando, preparando para a alfabetização propriamente dita, utilizando, com prioridade, os aspectos lúdicos para a compreensão desse preparo. Os estudantes também serão avaliados em relatórios semestrais como propõe a SEEDF.

No Ensino Fundamental, os professores utilizam relatórios individuais de acompanhamento e observação dos estudantes, bimestralmente. Esses relatórios dão ênfase ao relato de aprendizagens evidenciadas e também as dificuldades apresentadas no processo. Além disso, deverão conter as estratégias e intervenções desenvolvidas pela escola para sanar os problemas evidenciados. Para aprimorar a avaliação, a aplicação dos testes diagnósticos das hipóteses de leitura e escrita (psicogênese da escrita, de Emília Ferreiro) e outros testes/provas que se fazem necessários para diagnosticar os processos de aprendizagem dos estudantes no cotidiano avaliativo. As famílias serão informadas do desempenho escolar para que o trabalho seja integrado e mais produtivo. Também serão avaliadas as mudanças de posturas positivas, quanto à convivência em grupos sociais. Para tanto haverá reuniões bimestrais para informar aos responsáveis sobre essas avaliações, além do uso constante de agendas para comunicação com as famílias sobre os crescimentos ou dificuldades dos estudantes.

Por meio dos Conselhos de Classe haverá reorganização do trabalho e discussão sobre as intervenções necessárias, além de buscar os índices obtidos após o trabalho individual e coletivo, da coordenação pedagógica e a implantação plena da PPP da escola. Essas discussões serão feitas ao final de cada bimestre. Esses conselhos de classe são compostos por representantes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Como uso formativo, entende-se que as atividades para casa atende as expectativas educacionais, pois coloca os familiares em contato direto com os estudantes e professores. No CAIC, as atividades de casa são encaminhados por meio dos livros didáticos, pesquisas bibliográficas, relatórios de observações, redações, maquetes, consultas a jornais e telejornais, revistas e outros. Além desses, a Educação Infantil prepara atividades onde a criança relata experiências e são orientadas a fazer observações para colher informações. Considerando que há muitas famílias que ainda não conseguem orientar seus filhos como o desejado pela escola, o acordado é de que os deveres de casa devem assumir sua principal função de hábito de estudo para a promoção de autonomia na aprendizagem. Será elaborado de maneira que possa ser realizado dentro da competência de realização individual

do estudante, com ou sem mediação da família.

Os registros avaliativos formativos são apresentados por meio dos portfólios em cadernos ou pastas, com as atividades realizadas possibilitando assim fazer auto avaliações e verificar o rendimento dos discentes.

Nas reuniões com os pais e responsáveis deverá acontecer relatos de aprendizagens adquiridas, evidenciando o conhecimento recebido no CAIC. Essas reuniões serão planejadas para instigar as famílias na busca de soluções para melhor avaliar os alunos e a própria escola.

A frequência também será acompanhada, pois no Ensino Fundamental é um fator que poderá reter o estudante. Esse acompanhamento é feito pela secretaria com encaminhamentos, quando necessários, ao Conselho Tutelar.

No CAIC Júlia Kubitschek de Oliveira, a avaliação no Ensino Especial terá por finalidade a adequação dos objetivos propostos ao desenvolvimento e possibilidades dos estudantes, levando em consideração as singularidades da constituição humana. Essa avaliação também terá a finalidade de possibilitar o desenvolvimento dos estudantes para a aprendizagem na alfabetização, relacionando ao lúdico e a diversão, além de ajudá-los na interação e no convívio em grupo.

Assim, no CAIC Júlia Kubitschek de Oliveira são utilizados os instrumentos e procedimentos avaliativos formativos cotidianamente registrados nos relatórios descritivos individuais, buscando a melhor redação possível para descrever o estudante como um todo.

12. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLANTAÇÃO DO PPP



Gestoras Fátima e Claudenice - 2023

Uma boa escola se faz com boas gestões. A seguir descrevemos como se pretende alcançar êxitos nos diversos setores do CAIC:

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS	INDICADORES
<p><u>Na Gestão Pedagógica:</u> - Otimizar as ações para apoiar os professores nas práticas de sala de aula.</p>	- Promover formações e oficinas;	Formações Oficinas e trocas de experiências;	-Conversa sobre as eficácias das ações propostas;	Diretora Fátima Eirado, Supervisoras: Sabrina e Raquel.	Durante o ano todo.	Recursos humanos e material pedagógico	Reuniões com os servidores;
<p><u>Na Gestão de Resultados Educacionais:</u> -Aplicar avaliações (inclusive as oficiais) para</p>	- Propor atividades que aperfeiçoem as ações e	- Participação nas avaliações e nos	Conselhos de Classe	Diretora Fátima Eirado, Supervisor	Bimestralmente.	Indicadores De Avaliações	IDEB

acompanhar o aprendizado	melhorem os índices de aprendizagem (IDEB).	possíveis projetos de política pública.		as Sabrina e Raquel.			
<u>Gestão Participativa:</u> - Fazer reuniões, promover debates e palestras para receber sugestões quanto ao funcionamento da escola, com toda a comunidade escolar. - Comunicação Por meio das Tecnológicas.	- Participação de toda a comunidade escolar nos encaminhamentos administrativos e pedagógicos.	-Estudos com os servidores e famílias.	Quórum De Participação nas Reuniões Propostas.	Toda Comunidade Escolar	Bimestralmente.	Recursos Humanos	ATA Lista de participação nas reuniões propostas.
<u>Gestão de Pessoas:</u> - Envolver os servidores em atividades que atendam com qualidade em prestação de serviços;	Envolvimento de todos os servidores para um atendimento de qualidade à toda comunidade escolar.	Organização de todos os recursos humanos em setores otimizando o atendimento.	Observação dos trabalhos no dia a dia e na Avaliação Institucional.	Equipe Gestora Fátima, Claudenice e Cristiane.	Durante todo o ano letivo.	Recursos Humanos	Dados da Avaliação Institucional.
<u>Gestão Financeira:</u> - Aplicar os recursos do PDAF, PDDE e APAM para melhoria física e pedagógica da escola.	Aplicação dos recursos de forma probante e funcional, melhorando os aspectos físicos e pedagógicos da escola.	Utilização dos recursos conforme avaliação realizada pela comunidade escolar.	Por meio das devolutivas da comunidade escolar em Avaliação Institucional.	Gestão Escolar Fátima e Claudenice.	Oficiais da SEEDF no Decorrer do Ano.	PDAF PDDE APAM Formulário para emitir opiniões;	Prestações de contas.
<u>Gestão Administrativa</u> Interagir com os servidores	Participação da comunidade	Incentivar a forma	Levantamento das	Vice diretora Claude	No decorrer	Humanos e Materiais	Devolutiva nas

e famílias sobre os direitos e deveres da IE, propor comando e boa administração	de escolar de forma democrática.	ções dos profissionais e valorizar os atos por eles executados.	Potencialidades e Fragilidades nas Avaliações Intitucionais.	nice e secretária Cristiane.	r do ano letivo.	Diversos.	reuniões coletivas e Avaliações institucionais.
--	----------------------------------	---	--	------------------------------	------------------	-----------	---

GESTÃO PEDAGÓGICA

Para que a gestão pedagógica seja eficaz é necessário que a direção, a supervisão e a coordenação estejam alinhadas na busca das melhores ações a serem implantadas, pois essas profissionais são conhecedoras da proposta e podem sugerir e articular as ações que viabilizem o fazer em sala de aula. Essas ações são planejadas em reuniões semanais. Este planejamento tem como objetivo entrelaçar os conteúdos de forma interdisciplinar numa lógica sequencial de ações auxiliando na pesquisa e implantação dos eixos transversais no desenvolvimento de cada planejamento.

Após conclusão dos trabalhos bimestrais os segmentos matutinos e vespertinos são convocados juntos para avaliação de suas ações estabelecendo por meio de conselho de classe as ações preventivas de consolidação ou de ações de valorização do que foi ensinado. No caso do insucesso das práticas pedagógicas para alguns alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem são recolhidas e implantadas novas práticas. No dia do conselho os dois grupos serão reunidos com a comunidade escolar em um só momento e avaliação juntos a gestão pedagógica. O registro dessa reunião é feito em formulário sugerido pela UNIEB.

Quanto ao plano de gestão pedagógica temos como principal objetivo o estabelecimento de ações que possam elevar o nível de aprendizado dos estudantes, planejando e executando aulas considerando cada aluno como um ser único, merecedor de receber respeito quanto ao seu direito de aprender.

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Entendemos que a observação diária sob o olhar do professor é uma das principais ações para levantamento dos resultados educacionais. No entanto algumas ações que acompanham e apoiam o regente são desenvolvidas: sugestão de novas ações principalmente por parte da equipe pedagógica, contatos com os pais sobre a

frequência dos alunos e encaminhamentos ao conselho tutelar quando é o caso, além da valorização das habilidades e competências dos alunos. As avaliações são planejadas coletivamente e aplicadas pelo próprio professor, pela coordenação, pela equipe de aprendizagem e pela direção sempre que há a necessidade do mapeamento das aprendizagens.

Tanto o aluno como os envolvidos na ação pedagógica são avaliados para tomadas de novas ações, e isso se dá por meio de testes, provas, atividades orais e escritas e por compartilhamento das práticas das dificuldades e potencialidades dos grupos/segmentos. Todos são envolvidos nas avaliações.

Como plano de gestão de resultados educacionais temos como objetivo principal alcançar o índice de aprendizagem que o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) propõe para ser alcançado. Na última avaliação do IDEB, em 2021 o CAIC teve o índice de 5.9. O novo índice foi estabelecido em 6.4 para todas as escolas.

GESTÃO PARTICIPATIVA

A ação pedagógica tem melhor resultado quando toda a comunidade escolar é envolvida. O conselho escolar ainda não é atuante na escola são poucos o que se interessam nas decisões da escola. Já avançamos, mas ainda não é o ideal. A APAM da escola participa da promoção de eventos que são destinados aos alunos no que tange ao aprendizado, melhorias na escola e lazer dos alunos. Também fazemos comunicações aos pais dos afazeres da escola por meio de bilhetes, boletins, reuniões e redes sociais.

Como plano de gestão participativa temos como meta principal a participação das famílias nas decisões da escola. Essa meta pode transformar a visão da comunidade quanto a escola.

Quanto a comunicação por meio de tecnologias, hoje a escola atende de forma digital onde as famílias interagem com a escola e são informadas do andamento pedagógico e administrativo inclusive na efetivação da busca ativa.

GESTÃO DE PESSOAS

A proposta da escola visa o desenvolvimento de todas as pessoas que fazem parte da escola. Administrativamente cada equipe tem seu papel descrito nas grades dos projetos. Em reuniões por equipes são repassados os objetivos e metas das ações pedagógicas e estabelecidos os papéis de envolvimento e compromisso de

cada setor com o momento pedagógico.

Os pais e estudantes recebem orientações de como proceder para acompanhar as atividades estabelecidas. Em algumas situações faz-se questionários para avaliar o desempenho. Quanto as substituições de pessoas somente as ausências dos professores são atendidas. Hoje já percebemos uma melhor satisfação por parte da comunidade escolar ao trabalho executado.

Como plano de gestão tem-se a intenção de buscar alguns profissionais para completar o quadro de serviços necessários à boa educação: mais uma pedagoga, quatro monitores, duas orientadoras, seis técnicos administrativos, seis porteiros, um técnico para o laboratório e mais dez educadores sociais.

GESTÃO FINANCEIRA

Quanto às ações financeiras e uso de recursos na escola esse ato é estabelecido por observância e escuta das sugestões dos diversos setores da escola. O uso de verbas é feito por meio de acordos coletivos. Alguns eventos são promovidos pela APAM para arrecadação de recursos para melhor desenvolvimento operacional de festividades, passeios e promoções desportivas. São promovidas vendas de produtos que são destinados exclusivamente aos alunos com a permissão das famílias em bilhetes enviados aos pais/ responsáveis.

Também é recebida as verbas provenientes do PDAF (Programa de Descentralização Financeira) e PDDE (Programa dinheiro direto na escola) que são aplicados na escola mediante a observação da lei de usos de verba pública e suas destinações. Essas verbas ajudam no custeio da escola e pode também ser adquiridos bens para a escola, quando é permitido na destinação.

Ainda contamos como algumas destinações de verbas parlamentares e essa tem sido de grande importância nas melhorias físicas e materiais para a instituição.

Muitas reformas foram feitas por ajuda dessas verbas. Quanto a prestação de contas tanto das verbas públicas como dos recursos próprios tem sido feita com apresentação das entradas e saídas dos recursos e suas destinações comprovadas por notas e recibos como a lei exige os usos de tais recursos. Isto é feito quadrimestralmente pela direção da escola.

Como plano de ação a escola pretende usar a verba para melhorias nos espaços físicos tais como: cozinha da merenda, parquinhos, ginásio, banheiros, coberturas, colocação de lavatórios, jardins ornamentais, biblioteca, brinquedoteca, sala de jogos. Por meio de verbas parlamentares foi conseguida a reforma do ginásio

e a aquisição de aparelhos de ar condicionado para as salas de aulas. Com a parceria de empresas pública, foi conseguido o estacionamento (NOVACAP) e o a construção do muro feito por solicitação da gestão em 2017 à SEEDF. Ainda há a necessidade de bens para melhorias do mobiliário da escola tais como quadros brancos, materiais específicos pedagógicos, troca de janelas apropriadas com boa ventilação e iluminadas, portas de madeiras, reformas de banheiros, pinturas, troca de grlhas, policarbonato do ginásio, telhado e grades.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Nessa área contamos com interação entre secretaria da escola e os recursos humanos propriamente dito. As ações são desenvolvidas com o objetivo de manter o bem público da boa administração que visa a informação, a orientação, assistência nos assuntos pessoais e coletivos que permeiam a classe de servidores, sabendo dos direitos e deveres da carreira magistério público e assistência a educação. Nessa gestão também são destinados recursos para manter os materiais de expediente, manutenção da estrutura física e da conservação do patrimônio.

Como plano de gestão administrativa pretende-se incentivar as formações dos profissionais e valorizar os atos por eles executados. Além disso, buscar melhorias no ambiente de trabalho que estabeleça a saúde mental e física dos servidores.

13. Planos de Ação Específicos

Apresentamos a seguir por meio de tabela dos serviços que são oferecidos pelas diversas áreas pedagógicas/administrativas e que fazem parte do plano de ação a implementação do PPP.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Dar apoio pedagógico aos docentes; - Articular as ações planejadas;	- Conduzir as ações da Proposta Pedagógica com esclarecimentos	- Montagem de cronograma de planejamentos e produção de	- Discutir sobre as práticas e suas eficácias quanto ao que foi planejado.	Supervisoras Raquel de Carvalho e Sabrina Machado;	Ano Letivo De 2023.

<ul style="list-style-type: none"> - Participar dos planejamentos; - Pesquisar os conteúdos, sugerir ações; - Proporcionar momentos de compartilhamentos; - Avaliar os planejamentos; 	quanto às práticas adequadas.	materiais.		Coordenadoras Daniela Tereza, Flávia Sardinha, Lúcia Tereza, Mara Helen, Simone, Susana e Tatiana.	
---	-------------------------------	------------	--	---	--

CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar atua de forma a orientar as melhores ações, porém o mesmo está incompleto, pois, membros saíram da escola, restando apenas três membros eleitos. Nesse ano de 2023, espera-se que, com as eleições da Gestão Democrática, o Conselho Escolar, possa atuar mais eficazmente.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Dar validade as ações pedagógicas e administrativas; - Buscar ações para minimizar a indisciplina escolar; 	-Gerenciar ações educativas.	-Reuniões pré e pós atos administrativos e pedagógicos para sugerir ações.	- Discutir as tomadas de decisões no âmbito para melhor êxito.	-Antônia Neide; - Denise Silva; - Everton Dourado ;	Ano Letivo De 2023.

SERVIDORES READAPTADOS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-Auxiliar no de sempenho das atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Distribuir bilhetes Informativos; - Ajudar na confecção de material 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização da sala de leitura e reforço; - Entrega de 	- Feita por meio da dinamização e eficácia das ações.	Denise; Adriana Beça; Gelzimar; Lena Isis; Larissa;	Ano Letivo de 2023.

cotidianas da Unidade Escolar	<p>pedagógico;</p> <p>-Manter o depósito de materiais orgânico;</p> <p>-Cuidar da segurança e manutenção dos alunos na escola.</p> <p>- Gerenciar a entrada e saída de pessoas na escola;</p> <p>-Imprimir e duplicar as atividades;</p>	<p>bilhetes informativos;</p> <p>- Atendimento ao telefone;</p> <p>-Confecção de materiais;</p> <p>- Recepção dos alunos;</p> <p>- Controle dos Portões;</p>		<p>Karla Regina;</p> <p>Susana</p> <p>Ana Regina;</p> <p>Nelson;</p> <p>Tatiana;</p> <p>Meire;</p> <p>Maria de Fátima;</p>	
-------------------------------	--	--	--	--	--

CID JUDÔ

Objetivos De Aprendizagem	Conteúdos Culturais	Eixos Transversais	Estratégias De ensino Aprendizagem	Estratégias de avaliação para a aprendizagem	Cronograma De trabalho
<p>Atender aos interesses relacionados à prática do Judô, tanto dos alunos, quanto aos da SEEDF.</p> <p>* Oportunizar a iniciação e/ou aperfeiçoamento desportivo em judô dos alunos que possuam aptidão.</p> <p>* Contribuir para desenvolvimento biopsicossocial e a cultura corporal desportiva dos alunos, através de um contexto de estimulação ao senso crítico e como meio de educação consciente,</p>	<p>* Noções sobre competição, cooperação, regras, adversários.</p> <p>* Combates com regras adaptadas que possibilitem a participação de alunos com necessidades especiais, transtornos globais de desenvolvimento (TGD) e altas habilidades / superdotação</p> <p>* Força, velocidade, agilidade, resistência,</p>	<p>Diversidade, Cidadania, Direitos Humanos</p>	<p>linhas gerais os treinos serão estruturados por etapas em que serão previstos(as): 1º) Preparação, por meio de exercícios funcionais, para a execução das técnicas de projeção; 2º) Educativos de queda; 3º) Execução das técnicas de projeção sob diversos estímulos; 4º) Simulação de combates;</p> <p>O local das aulas será a própria sala de lutas, situada no Ginásio Poliesportivo do</p>	<p>A avaliação será formativa e processual, levando-se em consideração três indicadores principais, assiduidade, envolvimento e valorização dos participantes com vistas na performance desportiva mas também no conhecimento filosófico da arte, com implicações na vida social e escolar Sendo imprescindível, para isso, o redirecionamento da ação didática do professor, tornando-a reflexiva e sustentada em situações</p>	<p>O horário de funcionamento, atendendo à disponibilidade do local, serão nos turnos matutino e vespertino, as segundas, quartas e sextas. As sessões terão a duração de 1h20m e serão de iniciação, aperfeiçoamento e treinamento. Serão compostas de</p>

<p>construtiva, socializadora, permanente e transformadora.</p> <p>* Despertar interesse intrínseco dos alunos da rede pública de ensino da Regional de Sobradinho, sendo tais interesses compatíveis com interesses, necessidades e de acordo com suas aptidões.</p> <p>s Proporcionar aos alunos a apropriação do conhecimento físico-técnico- tático, que fundamenta a prática desportiva do Judô, como elemento significativo de sua formação integral.</p> <p>* Utilizar o Handori(Luta) como instrumento pedagógico, predominantemente lúdico, cooperativo, reflexivo e mantenedor do equilíbrio psicomotor e integrador do aluno.</p> <p>* Desenvolver cooperação, solidariedade e compartilhamento de ações .</p> <p>* Compreender regras, adaptando-as ao contexto em que o judô está inserido. •Percebera necessidade de respeitar normas básicas de conduta visando uma convivência harmônica.</p> <p>-Preservar a própria</p>	<p>equilíbrio, flexibilidade, lateralidade, percepção espaço-temporal, percepção viso-motora (óculo-pedal e óculo-manual)</p> <p>* Regras de inclusão e participação em atividades.</p> <p>* Regras de inibição à violência.</p> <p>Vitória, derrota, superação, aceitação, respeito, compreensão, ética;</p> <p>* Cooperação, integração, mediação não violenta de conflitos, exercício do diálogo</p> <p>*Autocorreção postural.</p> <p>* História, filosofia e evolução do judô: Japão, Brasil e mundo .</p> <p>* Os princípios básicos do judô: máxima eficiência com o mínimo de esforço.</p> <p>Os fundamentos básicos do judô: Ukemi waza (aprender a cair), Técnicasde pegada (kumi-kata), Nage-waza (técnicas de projeção</p>		<p>CAIC Júlia Kubitschek de Oliveira. O dojô conta com 80m de tatame. Serão utilizados os materiais disponíveis e necessários ao processo de ensino-aprendizagem próprio para a prática do Judô. As turmas serão separadas por faixa etária, podendo ser divididas em 3 horários.</p>	<p>contextualizadas, lúdicas, num diálogo que contemple a lógica do processo de aprendizagem.</p>	<p>20 a 25 alunos aproximadamente cada uma (DISTRITO FEDERAL, 2008)..</p>
---	--	--	---	---	---

<p>integridade física e a dos demais.</p> <p>* Participar das atividades propostas, praticando com confiança as habilidades já adquiridas.</p> <p>Compreender os erros como parte fundamental do processo de aprendizagem.</p> <p>* Compreender aspectos relacionados à boa postura.;</p>	<p>e/ou arremesso) e ne-waza (técnicas de solo)</p>				
---	---	--	--	--	--

EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos Culturais	Eixos Transversais	Estratégias de Ensino-Aprendizagem	Estratégias de Avaliação para a aprendizagem	Cronograma de trabalho
<p>* Fortalecer o vínculo do estudante com a escola, considerando a necessidade da criança de brincar;</p> <p>* Explorar a cultura do movimento fortalecendo ações interventivas e interdisciplinares em acordo com o PPP da escola.</p>	<p>Atividades que serão desenvolvidas por meio de jogos populares, brincadeiras folclóricas, danças e expressões culturais.</p>	<p>Diversidade, cidadania, direitos humanos.</p>	<p>Habilidades Fundamentais : Correr, saltar, arremessar, rolar, lançar, chutar e dominância lateral, por meio de atividades dirigidas e lúdicas.</p>	<p>Diagnóstica, Interesse e participação nas atividades propostas e verificar aspectos atitudinais.</p>	<p>Bimestral.</p>

BIBLIOTECA ESCOLAR

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Desenvolver o gosto pela leitura; Respeitar o acervo da biblioteca, cuidando e devolvendo após o uso.	Desenvolver atividades de incentivo à leitura, visando propiciar ao estudante experiências enriquecedoras que auxiliem na sua formação como um ser crítico e reflexivo, capaz de estabelecer boas relações.	Empréstimo de livros aos professores e estudantes. Acompanhamento do recreio literário; Uso para práticas previstas no planejamento em horários pré-estabelecidos;	Atitudes de respeito e participação dos alunos no empréstimo e devolução de livros, bem como do recreio literário.	Professores readaptados: Larissa e Lena e Professores regentes.	Ano letivo de 2023

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Integração Família e Escola / Mediação de Conflitos	x		x	Ligação telefônica e mensagens de texto para as famílias e contatos próximos com o intuito de localizar os estudantes da Busca Ativa. Acolhimento e sensibilização às famílias sobre o retorno das aulas de forma remota.	Ações junto ao estudante Ações junto às famílias Acolhimento	Ano letivo 2023
				Utilização de estratégias da escuta sensível e mediação de conflitos para superação dos desafios conjuntamente e fortalecimento da parceria entre família e escola. Oportunidade para o esclarecimento de dúvidas quanto a plataforma, retorno às aulas, atividades e frequência escolar. Conversa a respeito do desenvolvimento da autonomia nos estudos.	Ações junto ao estudante Ações junto às famílias Acolhimento	Ano letivo 2023
				Acolhimento às famílias dos alunos para orientação e estratégias na organização dos	Ações junto ao estudante	Ano letivo 2023

			estudos no contexto de ensino remoto e realização das atividades pedagógicas na escola.	Ações junto às famílias Acolhimento	
			Mapeamento institucional e socioeconômico: Criação no Google Formulários: Levantamento dos alunos e dados pessoais (endereço e telefone para contato). Se o aluno tem auxílio de um responsável na realização das atividades.	Ações Institucionais	Início do Ano
Ensino / Aprendizagem	x		Roda de Conversas com os Professores e servidores para promover um diálogo e uma análise reflexiva com o grupo de professores sobre as vivências neste novo contexto escolar e perfil da turma. Adequação dos conteúdos para o ensino.	Ações junto ao professor Acolhimento Ações Institucionais	Ano letivo 2023
			Atendimento aos estudantes com a elaboração de vídeos tutoriais e folders.	Ações junto aos professores Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes	Ano letivo 2023
			Atendimento aos professores e familiares para contribuir com sugestões e informações sobre estratégias pedagógicas.	Ações junto ao professor Ações junto às famílias Ações Institucionais	Ano letivo 2023
			Atendimento aos professores, familiares e estudantes no desenvolvimento de estratégias para autonomia nos estudos (rotina de estudos e preparação de ambiente adequado)	Ações junto aos professores Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes Autonomia nos estudos	Ano letivo 2023
			Participar da realização dos estudos de caso e dos casos omissos dos estudantes e dos ANEE's em conjunto com o Serviço Especializado de Apoio às Aprendizagens (psicólogo e pedagogo) e Sala de Recurso.	Ações junto aos professores Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes	2º semestre
Desenvolvimento das Competências Socioemocionais			Acolhimento ao grupo de professores: roda de conversa, palestras e individual. Desenvolvimento de trabalhos envolvendo a autoestima, autocuidado e as emoções. Escuta sensível e atendimento individualizado. Acolhimento, nas Coordenações Coletivas aos professores por meio de mensagens, músicas e vídeos	Ações junto aos professores Acolhimento Aprendizagem Emocional	Ano letivo 2023
			Atendimento aos alunos: roda conversa com um grupo de estudantes, atendimento individual, escuta sensível e ativa, conversa qualificada, vídeos que desenvolvam as competências socioemocionais.	Ações junto ao estudante Acolhimento Aprendizagem Emocional	Ano letivo 2023

Saúde			x	Articulação com a Rede de Saúde e Social: Por meio do sistema SEI e por telefone, encaminhamento de alunos que necessitam de atendimento e acompanhamento médico.	Ações em rede	Ano letivo 2023
				Elaboração de folder, vídeos e entre outros para ações com a comunidade escolar referente aos meses de prevenção (ex. setembro amarelo)	Ações junto aos professores Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes Acolhimento	Ano letivo 2023
Transição	x		x	Encontro com a equipe de profissionais da educação da escola sequencial para conhecer a escola, professores, equipe gestora, bem como, o esclarecimento de dúvidas.	Ações junto ao estudante Acolhimento	Final do ano

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

Alcançar 100% dos estudantes a fim de garantir as aprendizagens e o vínculo com a escola e também evitar a evasão escolar.

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- Estabelecer a avaliação por cada meta apontada;
- Levantamento da participação dos estudantes à partir de instrumento diagnóstico;
- Mapeamento institucional;
- Devolutiva das atividades;
- Devolutiva das atividades impressas;
- Participação nas avaliações de larga escala (prova Brasil e ANA).

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Ampliar os espaços de discussão sobre o trabalho pedagógico favorecendo a reflexão sobre a ação;</p> <p>- Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes assim como propor estratégias interventivas em dificuldade escolares sem recorrer a possibilidades medicalizantes do processo de escolarização por meio de estudos e elaboração de registros necessários;</p> <p>- Promover a articulação entre a escola, família e comunidade e instituições competentes para assegurar o atendimento e garantia dos direitos dos estudantes segundo as leis vigentes;</p> <p>- Ressignificar as dificuldades escolares e empoderar o professor como transformador, através da perspectiva histórico-cultural.</p>	<p>- Facilitar o acesso ao currículo por meio da adequação curricular;</p> <p>- Fortalecer os projetos e as atividades da escola dentro da proposta de ciclos e do PPP;</p> <p>- Orientação e intervenção por segmentos de acordo com as demandas específicas do ano;</p> <p>- Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem e da utilização dos materiais.</p>	<p>- Promover encontro de discussão e eventos com espaço de interlocução;</p> <p>- Orientações dos professores.</p> <p>- Registro da vida escolar do aluno;</p> <p>- Observação e intervenção em sala;</p> <p>- Assessoramento pedagógico;</p> <p>- Promoção do uso de tecnologias educacionais.</p>	<p>- Observações cotidianas de mudanças de ações e atitudes;</p> <p>- Relatos de experiências em conselhos de classe.</p>	<p>Liziane (Pedagoga)</p> <p>Daniela Beatriz (Pedagoga)</p> <p>Verônica Caixeta (psicóloga)</p>	<p>- Será realizada por meio de instrumentos de registros elaborados de acordo com a necessidade, registro em atas das ações realizadas e das considerações dadas como feedback pelos envolvidos que servirão de retroalimentação de novas ações.</p>

EQUIPE GESTORA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Administrar a escola com transparência e parceria; - Tornar possível as ações da PPP com atitudes de apoio a coordenação coletiva. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar a PPP da escola junto com a comunidade escolar; - Aplicar os recursos e verbas na melhoria da escola; - Mostrar os resultados obtidos pela escola 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com a comunidade escolar; - Apresentação de prestação de contas, quadrimestralmente; - Fornecimento dos índices que avaliam a escola; - Relatórios das realizações da equipe na escola. 	<ul style="list-style-type: none"> -Discussões do aproveitamento dos alunos; -Implantação efetiva e implementação das ações propostas. 	<p>Diretora, vice-diretora, supervisores e secretário.</p>	<p>Ano letivo de 2023.</p>

SECRETARIA ESCOLAR

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Matricular os alunos; - Formar as turmas; - Manter a escrituração da vida escolar dos alunos; - Informar sobre a vida escolar de cada aluno. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manter os registros da vida escolar dos alunos atualizados; - Arquivar dados de relatórios, diários e outros documentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cobrança dos documentos de registros dos alunos e dos diários dos professores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Entrega das solicitações que são feitas à secretaria. 	<p>1 secretária; 3 funcionários;</p>	<p>Durante o ano letivo de 2023.</p>

EQUIPE DE LIMPEZA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-Limpar e manter higienizadas as dependências da escola.	- Limpar e manter o ambiente escolar limpo e saudável.	- Limpeza, higienização e desinfecção dos ambientes da escola; - Manutenção e distribuição de material de higiene pessoal; - Colocação de cestos destinados ao recolhimento do lixo.	- Observação da limpeza da escola.	24 funcionários da firma Juiz de Fora.	Ano letivo de 2023

EQUIPE DA MERENDA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Criar bons hábitos de alimentação saudável com comportamento adequado ao se alimentar. - Preparar e oferecer alimentos saudáveis aos estudantes.	- Tornar o refeitório um ambiente saudável e agradável. - Proporcionar a reflexão sobre a importância da alimentação saudável para a qualidade devida.	-Apresentar o projeto para os professores – Mostrar os recursos que existem na escola. -Desenvolver ações que aproximemos os estudantes da equipe e dos bons hábitos desejados.	-Processual das ações realizadas e comportamentos observados;	- Fátima Cavalcante (professora readaptada) - Seis funcionários da firma GE.	Ano letivo de 2023

**EQUIPE DE MONITORES E EDUCADORES SOCIAIS:
PROJETO LUDICIDADE**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Auxiliar os estudantes nos cuidados necessários relativos ao bem-estar dentro do contexto escolar;</p> <p>- Fortalecer o processo de ensino e aprendizagem com uso de materiais lúdicos possibilitando a interação e o aprendizado dos estudantes;</p> <p>- Auxiliar nas demandas na ausência dos professores.</p>	<p>-Auxiliar os estudantes quando necessário;</p> <p>-Participar das atividades que constam no PP;</p> <p>-Cooperar na realização dos projetos da escola;</p> <p>- Ajudar a direção sob os cuidados dos estudantes na ausência dos professores;</p> <p>- Utilizar recursos lúdicos para atender os estudantes na sala multiuso, na ausência dos professores ou no aguardo das famílias;</p>	<p>-Auxiliar os estudantes com NEE;</p> <p>-Atender os estudantes com primeiros socorros;</p> <p>-Preparação da sala Multiuso;</p> <p>- Receber alunos em espaço adequado/ na ausência do regente;</p> <p>- Passar vídeos;</p> <p>- Entrar em contato com as famílias na ausência do professor;</p> <p>- Participar dos eventos/projetos da escola, teatro, festas e etc.;</p> <p>- Cuidar efetivamente dos alunos no lanche e recreio;</p>	<p>Diária e contínua.</p>	<p>Monitoras:</p> <p>IRENE;</p> <p>GRAZIELLE;</p> <p>E;</p> <p>MARÍLIA;</p> <p>NEYRILANE</p> <p>KEZIA</p> <p>e Educadores Sociais.</p>	<p>Ano letivo de 2023.</p>

14. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR



MANIFESTAÇÃO CULTURAL – FESTA JUNINA 2022 Fonte : CAIC JKO

Abaixo, são relatados alguns breves comentários sobre cada projeto desenvolvido no CAIC Júlia K. de Oliveira:

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AValiação DO PROJETO
PROJETO BRASIL CIDADÃO	<p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Despertar nos educandos o orgulho de se sentir cidadão por meio do conhecimento dos aspectos culturais, sociais e físicos do Brasil. <p>Específicos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o Brasil a partir de suas regiões em seus aspectos culturais, econômicos, geográficos e ambientais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Toda as ações serão desenvolvidas considerando uma sequência de informações sobre o Brasil, dividido nas cinco regiões de acordo com as diversas áreas de conhecimento utilizando materiais pedagógicos diversos e os espaços disponíveis na nossa unidade de ensino. As 	<p>Supervisores: Sabrina Machado e Raquel carvalho</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O sistema de avaliação será integral e contínuo observando o interesse, participação e criatividade dentre as ações desenvolvidas; Avaliando a mudança de postura e atitudes como cidadão atuante e autêntico.

	<ul style="list-style-type: none"> -Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras; - Avaliar o consumo e descarte de materiais considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade; -Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas, naturais e as produzidas pela sociedade na modificação das paisagens; -Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade como fenômenos migratórios, desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc. - Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais como/; brincadeiras, cantigas de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e outras; - Desenvolver atitudes de respeito e solidariedade; -Conhecer e valorizar as manifestações folclóricas brasileiras. 	<p>experiências proporcionadas aos alunos nesse projeto também serão de essencial importância quanto ao resgate dos valores morais do ser humano, que contribuirão para o trabalho em grupo, o respeito mútuo aos colegas, às diferenças e diversidades e o desenvolvimento da identidade cultural.</p>		

<p>Projeto de Leitura: ENTRANDO NA HISTORIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ouvir, compreender, ler e produzir textos e imagens; - Produzir um livro com tema escolhido pela turma; 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler livros, diversos textos, vídeos, músicas, materiais diversos, visita aos museus, zoológicos e criar murais, além de produções em formato de livro, para assinaturas dos autores. 	<ul style="list-style-type: none"> -Professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental, Coordenadores, Supervisores, Direção e Famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação ativa dos alunos nas produções orais e escritas, fichas de leituras de livros. <p>Edição do livro produzido pelo aluno.</p>
<p>Projeto Biblioteca Visconde de Sabugosa com recreio literário</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver atividades de incentivo à leitura, visando propiciar ao estudante experiências enriquecedoras que auxiliem na sua formação como um ser crítico e reflexivo, capaz de estabelecer boas relações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Emprestimo de livros so professores e estudantes. - Acompanhamento do recreio literário. -Uso para práticas previstas em horários pré estabelecidos; - Leitura nos recreios; 	<ul style="list-style-type: none"> - Corpo docente, direção, coordenação e equipe administrativa. Larissa e Lena. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação de todos os envolvidos durante o ano de 2023.
<p>Projeto do laboratório de informática – Inclusão Digital</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar o computador como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem; -Orientar e capacitar os professores para o uso do laboratório com recursos dinâmicos e facilitadores do processo de ensino/aprendizagem; -Trabalhar interdisciplinarmente o conhecimento favorecendo o trabalho pedagógico desenvolvido em sala de aula; 	<ul style="list-style-type: none"> - Agendar aulas com conteúdo /temas e atividades elaboradas que estejam de acordo com as competências dos estudantes; -Desenvolver conteúdo do currículo; - Identificar o laboratório de informática como um espaço rico para a socialização dos saberes, integrando-o a comunidade escolar. -Dinamizar o fazer pedagógico dos professores a partir de uma leitura crítica das ferramentas digitais. Compreender as ferramentas digitais 	<p>A escola não tem um profissional de TI destinado ao laboratório e isso dificulta o melhor aproveitamento da tecnologia como ferramenta educativa. No momento os próprios professores fazem uso, mas com limitações por falta de formação na área.</p>	<p>Observação da participação e motivação dos estudantes e professores;</p>

		<p>como estratégias de inclusão social.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar os recursos do ambiente virtual de aprendizagem. - Estimular os professores a utilizar as ferramentas e recursos disponíveis 		
<p>XI PLENARINHA Diversidade na Educação Infantil.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens. - Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. - Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra- cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros. - Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manuseio de materiais diversos para criação de obras artísticas individuais e coletivas. - Escuta de diversas músicas para compor repertório cultural. - Participação como plateia e como participante em dramatizações de histórias. - Expressão por meio de danças da cultura popular e regiões do Brasil. 	<p>Supervisoras: Raquel e Sabrina. Coordenadora Daniela Tereza, Simone e professores regentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação e desenvolvimento dos alunos ao final das atividades realizadas no dia a dia e no final de cada bimestre nas mostras culturais do ano letivo de 2023.

	<p>- Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas.</p> <p>Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodase outras possibilidades da cultura popular.</p> <p>- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.</p>			
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	<p>- Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.</p> <p>- Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.</p> <p>- Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do auto-serviço com a orientação do adulto.</p>	<p>- Na fase da educação infantil as crianças estão em processo de aprendizagem e formação de atitudes saudáveis sendo o momento propício para desenvolver hábitos saudáveis de alimentação. Observando isso encaixamos esse assunto de importância no projeto Brasil Cidadão as comidas típicas de cada região e que são importantes para a saúde aproveitando a</p>	<p>Supervisoras: Raquel e Sabrina. Coordenadora Daniela Tereza, Simone e professores regente.</p>	<p>- Participação e desenvolvimento de todos os alunos ao final das atividades realizadas no dia a dia e mudança dos hábitos e atitudes individuais e coletivas no ano letivo de 2023.</p>

		oportunidade apresentamos alimentos que não são saudáveis com objetivo da criança internalizar a importância de uma alimentação saudável e utilizar na vida diária sendo também influência dos hábitos saudáveis no espaço familiar.		
O BRINCAR	<p>- Vivenciar e Protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodase outras possibilidades da cultura popular.</p> <p>- Confeccionar brinquedos com materiais alternativos. Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.</p>	<p>Por meio do Brincar a criança compreende o mundo, aprende regras testa habilidades físicas como correr, pular, aprende a ganhar e perder. Desenvolve também aprendizagem e habilidades motoras. Pensando nisso elaboramos uma semana resgatando brincadeiras típicas da região Nordeste como: pular corda, amarelinha, corre-cutia, passa-anel entre outras. Vivenciaram também uma roda de capoeira por sua importância tanto para a cultura brasileira quanto nos aspectos pedagógicos desenvolvendo a cooperação, criatividade, historicidade e o movimento do corpo.</p>	<p>Supervisoras: Sabrina Machado e Raquel Carvalho Coordenador as Simone e Daniela e professores regentes</p>	<p>Participação e envolvimento dos alunos ao final das atividades realizadas no dia a dia e no final de cada bimestre nas mostras culturais do ano letivo de 2023.</p>

PROJETO “ BRASIL CIDADÃO”

Esse projeto vai explorar o Brasil e a diversidade do povo brasileiro. O estudo será feito por partes, ou seja, pela divisão territorial do país em regiões. Todos os aspectos serão estudados. O projeto propõe ações que extrapolam as salas de aulas e envolve todos os atores da educação da escola. Entende-se que o resgate de valor a nacionalidade e conhecimento do país onde mora é fator importante para a definição da própria identidade.

Na percepção do cotidiano escolar, verificamos que os nossos alunos ainda não possuem conhecimentos sobre o Brasil e as regiões que formam o nosso país. Estudar os costumes, as tradições das regiões brasileiras, conhecer o nosso povo e compreender nossa realidade e a pluralidade de hábitos que refletem na dança, nas festas, nos jogos, nas artes, nas comidas, nas brincadeiras, nas lendas, nos pontos turísticos, no processo de colonização e outros.

A cultura é transmitida de pai para filhos, de geração após geração e é de grande relevância que os alunos conheçam e vivenciam a história e os hábitos do nosso povo. Dessa forma, a nossa cultura popular, social, econômica, territorial merece ser estudada e aproveitada, sob todos os aspectos: intelectuais, artísticos, técnicos, recreativos; para assim favorecer a aprendizagem, formar bons hábitos, valores e atitudes, despertando sentimentos e emoções, entusiasmo e amor por nossa pátria. Conhecer os aspectos característicos de nosso povo, valorizar e preservar as nossas tradições.

A intenção deste projeto é fazer com que os alunos busquem a integração e valorização para com o nosso país, bem como o reconhecimento de que o Brasil é um dos maiores países em extensão territorial. Os educandos deverão resgatar o estudo e o conhecimento sobre os aspectos naturais e culturais. Para ter um bom êxito o estudo será dividido em blocos.

Acreditamos que esta proposta de trabalho pode auxiliar na formação do cidadão, pois os conteúdos habituais interligados aos temas transversais: diversidade, inclusão, democracia, cidadania e direito para com o ser humano, apresentarão cada qual, a formação de um ser crítico do bem-estar social.

Sabendo-se que nosso país é caracterizado por uma grande diversidade cultural, sentiu-se a necessidade de desenvolver ações de vivência, onde e pudesse conhecer ainda mais o país em que se vive. As experiências proporcionadas aos alunos nesse projeto também serão de essencial importância quanto ao resgate dos valores morais do ser humano, que contribuirão para o trabalho em grupo, o respeito mútuo aos

colegas, o respeito às diferenças e diversidades e o desenvolvimento da identidade cultural.

PROJETO DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA – INCLUSÃO DIGITAL

Esse projeto tem como objetivo principal a inclusão digital, reconhecendo a tecnologia como ferramenta pedagógica e linguagem necessária ao aprendizado dessa comunidade escolar que ainda tem pouco acesso à informática. O projeto iniciou no ano de 2020 e atende todos os estudantes, com a presença da professora readaptada que atende ao laboratório auxiliando ao professor regente. No entanto a escola carece de um profissional em Tecnologia da Informação que faça parte da sua modulação para atuar na manutenção do mesmo e auxiliar na confecção de programas que atendam às necessidades de aprendizagem dos nossos educandos.

PROJETO MONITOR E EDUCADOR SOCIAL EM AÇÃO:

Esse projeto visa promover uma interação entre os professores, a monitoria, os educadores sociais e alunos nos momentos em que o professor regente está ausente por algum motivo legal e os alunos necessitam de suporte, de cuidados para manter sua integridade física e auxilia junto aos coordenadores com atividades pedagógicas. As monitoras e os educadores sociais ainda acolhem as crianças que se machucam na escola com ações preventivas e levam ou acionam as famílias para o serviço médico quando necessário. É importante salientar que as monitoras e os educadores sociais também ajudam no enriquecimento dos projetos da escola.

PROJETOS DE APOIO E NORTEADORES DA FIXAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

PROJETO - ENTRANDO NA HISTÓRIA - 2023

JUSTIFICATIVA

É possível afirmar que a aquisição dos conhecimentos são permeados pelo desenvolvimento da Língua, aos conceitos que estão ligados ao Raciocínio Lógico Matemático e as Práticas Desportivas que norteiam o desenvolvimento infantil. Por entender a necessidade de estabelecimento dessas três áreas para fixar as demais que serão ensinadas, será desenvolvido o Projeto Entrando na História, onde as atividades serão encaradas como reforços e fixação do que já está previsto no Currículo para as escolas Públicas do Distrito Federal. A produção “ Meu Primeiro Livro” desenvolve um repertório pensado em cada aluno desenvolvendo a habilidade

linguística e sócioemotiva individual, como também disponibilizando sequências didáticas e de ensino pensando na aprendizagem de cada um.

Muitas pessoas defendem a ideia de que as crianças devem aprender a lidar com o dinheiro desde cedo. Com a educação financeira infantil, é possível desenvolver estas habilidades de forma estruturada, principalmente quando há uma parceria entre a família e escola. Pensando nisso o “Banco dos Sonhos” vem com uma visão prática e concreta do conhecimento, pois, ele ensina a criança a planejar seu futuro com o objetivo de atingir metas e sonhos. Por meio dessas práticas, o aluno desenvolverá as quatro operações planejando a economia e poupança.

No “Esporte e Cidadania” focaremos no desenvolvimento físico, mental e emocional. Existem muitos valores que se desenvolvem por trás da prática desses esportes, simplesmente como lazer ou atividade física, trata-se de valores que vão, desde o convívio social e o desenvolvimento da criança dentro da sociedade, até mesmo o esporte em nível profissional. Nesse contexto os princípios do Futebol e da Queimada também farão parte das estratégias que a escola pretende desenvolver quanto as situações de violência, frustrações e autocontrole.

Na BNCC o enfoque na Produção de Texto e Educação Financeira devem ser trabalhadas fazendo parte do cotidiano de compreensão de mundo que a criança deve ter. Assim sendo, dois dias da semana estará estabelecido para o desenvolvimento dos dois projetos: o da linguagem e o matemático.

Objetivo Geral

Fazer o aluno conhecer a língua portuguesa, escrever e ter a liberdade de criar sua própria história, além de ensinar e ser ensinado, culminando na produção de um livro, criar situações problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro aprendendo como fazer uma reserva financeira e gerindo o dinheiro baseado em metas, e nos esportes, ofertar uma atividade para crianças fora da sala de aula, de modo que promova um bem-estar físico e conjuntamente desenvolve a capacidade de raciocínio, memória, percepção; além do mais estimula o rendimento escolar, a confiança, a capacidade para lidar com as emoções e o autocontrole, estabelecendo no trabalho pedagógico um caráter de continuidade no acompanhamento das atividades de produção textual, de aplicação de situações financeiras/problemas reais no cotidiano e interação social.

Objetivos Específicos

Na linguagem:

- Manusear e ler diversas obras, livros, histórias para deleite (sacola literária) para conhecimento de como “nasce” uma obra literária enfatizando como se faz um início, meio e conclusão da história.
- Escolha coletiva do tema a ser narrado;
- Criar um texto básico coletivo a partir da “Chuva de ideias” e um título coletivo;
- Criar perguntas, sobre o tema, que possa ampliar as ideias do aluno motivando para a escrita;

- Escrever o texto do livro gradativamente, (no máximo duas frases) semana por semana, com foco na continuação de ideias.
- Desenvolver a construção de personagens, ordem e ilustrações da narrativa além de demais fatores presentes em toda e qualquer obra literária (biografia do aluno, citação de quem fez a correção e acompanhamento);
- Fazer as correções dos textos do livro com a criança;
- Editar e encadernar o livro;
- Promover o Dia do Autógrafo (vender para a família para a promoção do aluno/autor)

Na Matemática:

- Conversar sobre a relação entre trabalho/ economia/poupança/dinheiro fazendo com que a criança entenda que recursos não são infinitos e devem ser gerenciados com responsabilidade e planejamento;
- Explorar as consequências de situações de descontrole com finanças;
- Orientar a diferença entre o necessário e supérfluo;
- Compreender que “dinheiro não dá em árvore”.
- Saber onde gastar, para não desperdiçar.
 - Aprender a economizar com base em metas.
 - Entender que o hábito de poupar é fundamental para o futuro.
 - Descobrir como fazer uma reserva financeira e gerir o dinheiro.
 - Escolher um sonho/meta/objetivo (viável) para realizar com a turma;
 - Juntar recursos, por meio de recolhimento individual (cofrinho) para realização do “sonho” coletivo da turma; (ex: uma festinha de fim de ano, aluguel de brinquedo, um lanche especial, um passeio...)
 - Realizar a rotina semanal de contagem do dinheiro (juntar – adição; quanto falta – subtração; quanto cada um deve trazer – divisão; valor do objeto a conseguir pela quantidade de alunos – multiplicação)
 - Registrar e deixar anotado os valores para retomada na semana superior;
 - Realizar o sonho que o dinheiro da turma for possível pagar (**a escola não irá contribuir ou completar com o que faltar**);

Nos Esportes:

- Desenvolver aspectos sociais e morais, como a cooperação, responsabilidade, aprender a ganhar e perder, honestidade, disciplina, respeito, lealdade e integridade;
- Desenvolver os fundamentos do esporte de acordo com cada faixa etária;
- Propor atividades coletivas para a prática de futebol e queimada;
- Ter responsabilidade com o desempenho das atividades de sala de aula;

Metodologia

Na linguagem:

- Os professores darão início ao projeto “Entrando na História/produção do Meu primeiro Livro” em sala de aula, com a leitura deleite de vários livros e textos

diversos, o que ajudará no desenvolvimento do senso crítico e da imaginação, além de adquirir conhecimento, enfocando na apresentação e criação de uma obra literária (sacola literária).

- Na Chuva de Ideias criar um texto básico coletivo, para a turma, a ser narrado por meio de um conto (os demais gêneros poderão ser utilizados na narrativa) deve priorizar a leitura de diversos textos relacionados ao tema escolhido, o que ajudará no desenvolvimento do senso crítico e da imaginação, além de adquirir conhecimento. Esse processo contribui para uma melhor compreensão do mundo que está a sua volta, ajudando-os também a apresentar de forma mais clara e objetiva suas próprias ideias. (leitura, filme, músicas, texto informativo sobre o tema escolhido..) **Esse texto será escrito no quadro e posteriormente na cartolina para ficar fixada na sala para retomada da ampliação individual.**
- No texto básico, não deve constar nome de personagens, descrição de lugar, tempo e nenhum detalhe (deixar que o aluno use a imaginação para desenvolver seu texto individualmente)
- A cada semana lançar uma pergunta/desafio sobre o tema para a escrita do dia, que possa ampliar as ideias do aluno motivando-o (construção de personagens, tempo, descrição de lugar, cotidiano do/dos personagem/ns, detalhes de fatos que enriquecem o texto...) evitando que a criança extrapole a pergunta/desafio.
- Fazer o texto rascunho do dia em uma tirinha com o nome do autor;
- Escrever o texto do livro gradativamente, (no máximo duas frases) semana por semana, com foco na continuação de ideias;
- A correção ortográfica e gramatical (não mudar a ideia principal do aluno) será feita no mesmo dia de preferência com o aluno, enquanto os estudantes fazem a ilustração do trecho. O desenho será feito na folha permanente entregue pelo professor que deverá enumerar a página para guardar no saco plástico etiquetado com o nome do aluno.
- Ao término da produção textual, o aluno deverá criar a capa e a autobiografia. O professor escreverá a síntese de acompanhamento do texto.
- As produções deverão ser entregues à supervisão até o dia 10/09 para a encadernação a tempo.
- O Dia do Autógrafo acontecerá no ginásio/pátios da escola no dia 11/11, que será vendido para a família e revertido para o aluno.

IMPORTANTE

- Na Educação Infantil e 1º anos (os alunos deverão copiar do quadro a produção coletiva), o tema a ser trabalhado para a produção do livro será precedido da prática oral e da execução de atividades que possam motivar e incentivar a ilustração do tema. Em uma semana, os alunos conhecerão as regras da brincadeira, brincar e produzir o texto oral. O texto narrado oralmente pelos alunos, deverá ser coletivo, sucinto e registrado pelo professor no quadro. O professor digitará e imprimirá na folha oficial que será devolvida para o aluno fazer a ilustração na semana seguinte.

Na Matemática:

- Conversa sobre planejamento e poupança; Exploração das consequências desituações de descontrole com finanças e orientação da diferença entre onecessário e supérfluo;
- Explicação da importância do trabalho para a aquisição de recursos (dinheiro). Poupança de recursos doadas pela família aos alunos;(dinheiro do lanche, mesada...)
- Escolha do objetivo/sonho/meta (viável) para poupar o dinheiro no cofrinho e realizar com a turma, explicando que caso não arrecadem o recurso o sonho será modificado;
- Associar o cofrinho à ideia real de banco como local de guardar o dinheiro;
- Realização da rotina semanal de contagem do dinheiro, com a participação dos alunos em rodinha, para manusear o dinheiro arrecadado, com a demonstração das notas/moedas do valor arrecadado (quantidades de cada);
- Registro e anotação dos valores em planilha própria para a retomada na semana superior;
- Realização do sonho com o dinheiro da turma se for possível pagar, criando soluções a não arrecadação esperada.
- Todo o recurso arrecado será aplicado para toda a turma e a realização do mesmo será entre os dias 20 a 29/11.

Nos esportes:

- Para este trabalho, utilizaremos a metodologia de ensino tradicional, aonde basicamente e aprendizagem vem da exposição do conhecimento, por meio de práticas desportivas.
- Além dessa metodologia, implantaremos também, ao final de cada bimestre escolar, medidas avaliativas de nível de qualidade para que os professores do projeto fiquem cientes do desempenho escolar dos alunos. Essas medidas avaliativas observarão o boletim escolar. Dessa forma, motivaremos os alunos a criarem mais responsabilidade com seus estudos e afazeres.
- Para darmos inicio ao projeto será necessária a inscrição, juntamente aos professores e auxiliares do projeto.
- O projeto terá uma duração de 6 meses, onde por meio de uma competição, será promovido jogos uma vez por semana. Os jogos serão com partidas de 30 minutos.
- Ao final, as 4 turmas com maiores pontuações, disputarão jogos finais para chegarmos ao campeão.

FORMA DE DISPUTA:

* Educação Infantil x Primeiro ano

* Segundo ano x Terceiro ano

* Quarto ano x Quinto ano

- Para os meninos o torneio será futebol, para as meninas poderá ser queimada, dependerá o que decidirem. A turma toda participa sendo jogadores

ou torcida. O professor acompanhará e disciplinará os alunos durante as competições.

- Para os menores a forma do torneio poderá sofrer alterações conforme for melhor para a faixa etária.

AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação será integral e contínuo observando o interesse, participação e criatividade dentre as ações desenvolvidas. Participação, empenho e dedicação na elaboração da pesquisa e apresentação das atividades durante o transcorrer do processo. Ao final do projeto espera-se um melhor desempenho nas ações de produção de texto, no uso das operações para soluções de problemas do cotidiano e convivência pacífica entre os autores da educação.

CRONOGRAMA

- Ano letivo de 2023.

PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

Projeto - A Escola não Pára

O Projeto A Escola não Pára foi construído a partir da necessidade de contatos e comunicação da escola com a família. Para tanto foram criadas estratégias de aproximação que pudesse manter os acompanhamentos dos responsáveis no ensino. Além dos regentes, o grupo de professores readaptados receberam os contatos para que uma busca ativa e sistemática pudesse ser exercida diariamente, para resgate dos alunos e com o objetivo de motivar as famílias para a participação nas atividades escolares.

Programa SuperAção

Os alunos do ensino fundamental que estão em situação de incompatibilidade idade/ano na rede pública do Distrito Federal podem contar com Programa SuperAção para corrigir esse fluxo e reconstruir a trajetória escolar para que cheguem ao sucesso.

Coordenação Regional de Ensino (CRE):	Sobradinho
Unidade Escolar (UE) :	CAIC Júlia Kubitschek de Oliveira
Responsável pelo projeto na UE :	Fátima Eirado
Responsável pelo acompanhamento do projeto na CRE:	Veronica Marra Dias de Oliveira

1. Dados do Projeto

Justificativa do Projeto	Solucionar a questão da incompatibilidade idade/ano dos aluno de nossa escola.
Objetivo(s) do Projeto	- Contribuir para a recuperação e progressão das aprendizagnes possibilitando aos estudantes a reconstrução das suas trajetórias escolares adequando o fluxo escolar.
Metas (em consonância com os objetivos e metas previstos no <i>Programa SuperAção</i>)	- Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo; - Atender 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. - contribuir para a recuperaçãp das aprendizagnes possibilitando a progressão escolar e o avanço dos estudantes.
Ações e intervenções realizadas pela UE para contribuir com a recuperação das aprendizagnes (<i>Envolver, também, o orientador educacional e a equipe especializado apoio às aprendizagnes nos processos de acolhimento, sensibilização e acompanhamento do percurso</i>)	1. Avaliação diagnóstica individualizada para identificar as lacunas de aprendizagem do aluno para deterrminar quais habilifdades e conhecimentos específicos precisam ser trabalhados. 2. Planejamento personalizado e individualizado para o aluno, levando em consideração suas necessidades e lacunas identificadas, podendo envolver a adaptação do currículo e a seleção de estratégias de ensino adequadas ao ritmo de aprendizagem do aluno. 3. Reforço escolar para os alunos com o objetivo de fornecer suporte adicional e trabalhar as dificuldades específicas do aluno. 4. Promover agrupamentos flexíveis dentro de sala de aula, permitindo que os alunos trabalhem em grupos de acordo com suas habilidades e necessidades, facilitando a adaptação do ensino e a colaboração entre os estudantes. 5. Utilizar recursos educacionais adaptados, como materiais didáticos diferenciados, atividades práticas e recursos audiovisuais, para auxiliar o aluno na compreensão dos conteúdos e no desenvolvimento das habilidades necessárias.

	<p>6. Realizar um acompanhamento regular do progresso do aluno e ajustar as intervenções de acordo com suas necessidades. Isso pode envolver reavaliações periódicas, observação em sala de aula e diálogo frequente com o aluno e sua família.</p> <p>7. Envolver a família do aluno no processo de recuperação das aprendizagens, estabelecendo uma comunicação constante, fornecendo orientações sobre como apoiar o estudante em casa e buscando a colaboração da família nas intervenções propostas.</p>
<p>Estratégias adotadas pela EU para a mitigação da Infrequência escolar</p>	<p>- Conversa com os alunos sobre a importância da frequência escolar regular.</p> <p>- Parceria com os pais envolvendo-os no processo educativo e informando-os sobre a importância da frequência escolar.</p>

2. Mapeamento para identificação dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano na unidade escolar em 2023

ESTUDANTE	ANOS INICIAIS OU ANOS FINAIS	ANO	IDADE	DIAGNÓSTICO – POSSÍVEIS MOTIVOS DE INCOMPATIBILIDADE
JULIA DA SILVA PEREIRA	A I	3º ANO	10	Reprovação por falta de pré-requisitos
RAMON BENTO DA SILVA	A I	3º ANO	11	Reprovação por falta de pré-requisitos
KAMILLY RODRIGUES TELES	AI	3º ANO	11	
MARIA DE LOURDES C. HOLANDA	A I	3º ANO	10	Reprovação por falta de pré-requisitos
LEVI PEREIRA DE SOUSA	A I	3º ANO	12	Reprovação por falta de pré-requisitos
RUTY DAVILLA S. DE OLIVEIRA	A I	3º ANO	10	Reprovação por falta de pré-requisitos
LETICIA ABREU SANTANA	A I	3º ANO	10	Reprovação por falta de pré-requisitos
MIGUEL OTAVIO P. DOS SANTOS	A I	3º ANO	10	Reprovação por falta de pré-requisitos
ISABELLE DA SILVA PEREIRA	A I	4º ANO	13	Reprovação por falta de pré-requisitos
VITOR MESQUITA NUNES	A I	4º ANO	11	Reprovação por falta de pré-requisitos
DANIEL FELIPE DE O. COSTA	A I	4º ANO	11	Reprovação por falta de pré-requisitos
GABRIEL FERREIRA DOS SANTOS	A I	4º ANO	11	Reprovação por falta de pré-requisitos
KERMES SANDRO DA SILVA	A I	4º ANO	11	Reprovação por falta de pré-requisitos

ESTHER MENDONÇA DE ARAUJO	A I	5º ANO	12	Reprovação por falta de pré-requisitos
BRUNO HENRIQUE DOS S. SILVA	A I	5º ANO	12	Reprovação por falta de pré-requisitos
THAUANNY DA SILVA FREITAS	A I	5º ANO	12	Reprovação por falta de pré-requisitos
ANA PAULA VAZ PEREIRA	A I	5º ANO	13	Reprovação por falta de pré-requisitos

3. Cronograma

AÇÃO	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO
1 – Avaliação diagnóstica individualizada	Equipe Pedagógica, Supervisão, Coordenação e Professores	abril	maio
2 – Planejamento personalizado	Equipe Pedagógica, Supervisão, Coordenação e Professores	Maio	junho
3 – Reforço escolar	Professores	Ano letivo	
4 – Agrupamento em sala	Professores	Ano letivo	
5 – Recursos Educacionais	Equipe Pedagógica, Coordenação e Professores	Ano letivo	
6 – Acompanhamento regular dos alunos	Equipe Pedagógica, Supervisão, Coordenação e Professores	Ano letivo	
7 – Convocação e reuniões com os pais	Equipe Pedagógica, Supervisão, Coordenação e Professores	Ano letivo	

15. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Na medida em que o PPP está sendo implantado e desenvolvido é possível que haja necessidade de ajustes na elaboração e também nas práticas executadas. Isso é normal no cotidiano educativo, pois o planejamento deve ser flexível, móvel, não engessado, buscando sempre a melhoria das práticas.

É necessário que tais ajustes estejam sendo observados, relatados e sugeridos para que a execução e avaliação do PPP possam ser alterados, se assim

for consenso da comunidade escolar.

Esse ato deve fazer parte de todo o tempo em que o projeto estiver sendo desenvolvido, não só pelos gestores, mas também por todos os envolvidos nessa execução.

No CAIC é prática normal a revisitação ao PPP. Tais práticas levam a renovação constante de organizações pedagógicas, porém tudo é avaliado coletivamente com o intuito de melhorias. São feitas atas para anotar as propostas de modificações e todos assinam. Nas reuniões, coletivas e nos dias temáticos o PPP será discutido, além dos Conselhos de Classe.



Reforma do Refeitório – 2021

16- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. MEC/SEB. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 9.394/96. Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

Diretrizes de avaliação educacional- aprendizagem, institucional e em larga escala. 2014-2016.

Diretrizes de Avaliação: do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica. Brasília. SEDF/SUBEB, 2008.

Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização-BIA- 2ª edição-2012-Versão Revisada. Brasília, 2012.

Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização-BIA SEDF. Disponível em: <http://www.se.df.gov.br/>. Acesso em: 05/03/2018.

Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – 2014.

Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica 2ª ed.:** Pressupostos Teóricos. Brasília, 2018.

Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Infantil 2ª ed.:** Pressupostos Teóricos. Brasília, 2018.

<https://www.educacao.df.gov.br/programa-superacao-e-implementado-na-rede-publica-do-df/>

Lei nº 3.483 de 25 de novembro de 2004. Amplia o Ensino Fundamental de 8 para 9 anos. Brasília, 2004.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.**

Organização Curricular. – 2º Ciclo Anos Iniciais. Brasília. SEDF/SUBEB, 2022.

Orientação pedagógica- projeto e coordenação pedagógica nas escolas. Secretaria de Estado de Educação do Distrito federal, 2014.

Orientações Curriculares do Ensino Fundamental. - Séries e anos Iniciais. Brasília. SEDF/SUBEB, 2008.

PROCESSO CIVILIZADOR, 9., Ponta Grossa. Simpósio... Ponta Grossa: UEL. p. 1 – 8. Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota. Subsecretaria de Educação Básica. Brasília, 2012.

REIS, H. H. B; ESCHER, T. A. A RELAÇÃO ENTRE FUTEBOL E SOCIEDADE: Uma análise histórico social a partir da teoria do processo civilizador. In: IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL

SEDF. Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, 2ª ed. Brasília – DF, 2018.

SEDF. Currículo em Movimento do Distrito Federal/Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Anos Finais. Brasília, 2018.

VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. Libertada, 2009.



Entrada principal - 2022